
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
2004

ÍNDICE

Pág.

1. <u>SUMÁRIO EXECUTIVO</u>	5
2. <u>APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO</u>	7
3. <u>FUNCIONAMENTO DO CSE</u>	9
3.1. AVALIAÇÃO GLOBAL	9
3.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 2004	13
3.3. REUNIÕES	15
3.4. PRESIDÊNCIAS	16
3.5. PRESENÇAS NAS REUNIÕES	20
4. <u>ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS</u>	22
4.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	23
4.2. SECÇÕES PERMANENTES	25
4.3. SECÇÕES REGIONAIS	34
4.4. GRUPOS DE TRABALHO	38
4.5. REUNIÕES CONJUNTAS	54
4.6. DEBATES, SEMINÁRIOS E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	55
4.7. DOCUMENTOS APRESENTADOS DURANTE 2004	56
5. <u>RECURSOS</u>	59
5.1. RECURSOS HUMANOS	59
5.2. RECURSOS FINANCEIROS	59
6. <u>PUBLICAÇÕES DO CSE</u>	61
7. <u>LEGISLAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CSE</u>	63
7.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL	63
7.2. DIPLOMAS APROVADOS EM 2004 RELATIVOS À ACTIVIDADE ESTATÍSTICA	65
7.3. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CSE EM 2004	66
7.4. ACTIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE	69
8. <u>COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES)</u>	71
8.1. REUNIÕES DO CEIES	71
8.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES	71
9. <u>ORGÂNICA DO CSE</u>	73
9.1. ESTRUTURA	73
9.2. COMPOSIÇÃO	73

Em 2004 realizaram-se 102 reuniões – 19 reuniões de sessões plenárias e de secções e 83 reuniões de grupos de trabalho. Realizou-se ainda um debate e a preparação de um seminário que ocorreu em Janeiro de 2005.

Dos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho Superior de Estatística (CSE) durante o ano de 2004 destacam-se:

- Definição de critérios sobre o entendimento do CSE relativamente às implicações do cumprimento do artigo 24º. Documento enviado para conhecimento do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.
- Definição, pela primeira vez, de prioridades positivas e negativas com vista à preparação dos Planos de Actividades.
- Acompanhamento trimestral dos planos de actividades do INE e das entidades intervenientes na produção estatística nacional e do CSE, relativos a 2004, e recomendações no sentido de corrigir os desvios detectados.
- Aprovação de vários instrumentos técnicos de coordenação estatística – conceitos e nomenclaturas.
- Várias apresentações sobre a qualidade nas estatísticas, feitas pelo INE, Banco de Portugal e Ministério do Trabalho e Segurança Social.
- Apresentação da Conta Satélite da Saúde 2000 pelo INE.
- Apresentação periódica, pelo INE, das Contas Nacionais Trimestrais nos calendários previstos.
- Conclusão do mandato do Grupo de Trabalho para análise do ramo construção no SCNP, no prazo previsto, o qual apresentou um conjunto de recomendações, que estão a ser monitorizadas.
- Continuação da análise metodológica, em várias vertentes, das contas nacionais e regionais, das estatísticas monetárias e financeiras, das estatísticas da demografia, das estatísticas do turismo, das estatísticas das relações económicas com o exterior e das estatísticas do trabalho. Neste contexto, sublinha-se a reflexão, e apresentação de recomendações, na sequência da apresentação de um Relatório sobre a Qualidade das Estatísticas do Comércio Intracomunitário 2002, análise da Metodologia da Conta Satélite do Turismo, acompanhamento das estatísticas monetárias e financeiras em várias vertentes, e análise e acompanhamento dos desenvolvimentos nos seguintes domínios: Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos; emprego e salários nas contas nacionais e reforço da base estatística das contas nacionais; apuramento do consumo de capital das administrações públicas em contas nacionais; revisões das Contas Nacionais Trimestrais - apresentação de indicadores; Contas Trimestrais das Administrações Públicas; apuramento do consumo de capital fixo das Administrações Públicas em Contas Nacionais.
- Continuação do acompanhamento crítico do Inquérito ao Emprego.
- Início da reflexão sobre o funcionamento das Secções Regionais do CSE.
- Debate sobre o Relatório de Avaliação sobre o Sistema Estatístico Português elaborado pelos Drs. Ivan Fellegi e Jacob Ryten, por solicitação do INE.
- Preparação de um Seminário sobre «O Princípio do Segredo Estatístico» que ocorreu em Janeiro de 2005.

Continuam em atraso os seguintes assuntos:

- Revisão do normativo jurídico de enquadramento do SEN e a reavaliação dos princípios definidos para apreciação das propostas de delegação de competências, apreciação e revisão dos Despachos Conjuntos de delegação de competências e respectivos protocolos. Assuntos contudo, com propostas de desenvolvimento constantes do Relatório de Avaliação sobre o Sistema Estatístico Português.
- Definição de uma política de difusão da informação estatística.
- Documentação da metodologia das operações estatísticas e avaliação sobre a carga estatística.
- Apreciação da metodologia dos índices do comércio internacional a apresentar pelo INE.
- Trabalhos no âmbito dos GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação, GT sobre Estatísticas da Educação e Formação, GT sobre Estatísticas dos Transportes e GT sobre estatísticas das Comunicações e ainda o início do funcionamento dos Grupos de Trabalho nas áreas do ambiente e da cultura.

O Conselho Superior de Estatística (CSE) é, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) – Lei nº6/89, de 15 de Abril – o órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o SEN, sendo constituído por produtores e utilizadores da informação estatística cobrindo um espectro alargado de representantes do Instituto Nacional de Estatística (INE), do Banco Central, de Departamentos Ministeriais (14), das Universidades (2), das Confederações Patronais e Sindicais (6), das Associações de Municípios e de Consumidores (2) e dos Governos Regionais (2).

O Conselho reúne em plenário e sessões restritas e em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho constituídos por representantes de quaisquer entidades públicas ou privadas e especialistas que estudam as matérias que apoiam a formulação das respectivas propostas. Funcionaram também em 2004 vários subgrupos, de modo a operacionalizar a concretização dos objectivos de determinados grupos de trabalho.

O Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 2004 é apresentado pelo Secretariado do CSE como consequência de uma decisão do próprio Conselho. Tem como objectivo fazer um resumo estruturado das actividades do CSE desenvolvidas durante o ano de 2004, comparando-as com a previsão que foi feita no Plano de Actividades para o ano em apreço.

A natural dificuldade de prever as actividades a concretizar surge agravada pela natureza própria deste órgão do Estado. A tomada em consideração de todos os factores endógenos ou exógenos que condicionam a actividade do CSE apresenta-se como um exercício de difícil concretização. Assim, verificou-se de facto algum desfasamento entre, por exemplo, as reuniões previstas e as efectivamente concretizadas, o mesmo acontecendo com algumas actividades, particularmente os seminários planeados.

O presente Relatório de Actividades é elaborado no quadro do Plano de Actividades do Conselho aprovado para 2004, tendo em consideração as suas competências, as «Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional» e respectivas prioridades definidas para o período 2004-2007, todas as suas deliberações e recomendações anteriores e ainda as propostas e recomendações apresentadas na sequência da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 1999-2001.

3.1. AVALIAÇÃO GLOBAL

A actividade desenvolvida pelo Conselho em 2004 caracterizou-se por ritmos distintos nos desenvolvimentos das suas duas vertentes de intervenção – recomendações estruturais cuja concretização depende de entidades externas ao CSE e recomendações provenientes da sua estrutura interna.

Por um lado, as recomendações estruturais do Conselho (constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001) continuaram a não ser concretizadas pelo terceiro ano consecutivo. Continua por fazer a revisão da legislação do Sistema Estatístico Nacional, que permitirá no futuro estabilizar em definitivo as questões associadas à delegação de competências, princípio do segredo estatístico e outras designadamente as relacionadas com o aproveitamento de informação administrativa com a finalidade estatística. Estas últimas contudo com progressos significativos em 2004 resultantes de protocolos bilaterais assinados entre o INE e entidades da Administração Pública.

Contudo e, independentemente da revisão da lei, continuaram por definir as políticas de coordenação e difusão estatísticas a apresentar pelo Instituto Nacional de Estatística e, continuaram sem aplicação as recomendações do Conselho ao Governo, ao INE e às entidades com delegação de competências nos vários domínios, em particular os desenvolvimentos no âmbito da qualidade da produção estatística (auditorias internas e externas), a definição de um plano integrado de formação, e a apresentação sistemática ao CSE de metodologias inerentes à produção estatística.

A este propósito é importante sublinhar que foram, no entanto, apresentadas iniciativas no âmbito da qualidade estatística pelas seguintes entidades:

- Instituto Nacional de Estatística – «Avaliação do Grau de Satisfação relativo à informação estatística no âmbito do SEN», apresentação dos resultados do «estudo sobre estimativas mensais da taxa de desemprego» e apresentação sobre o Sistema Integrado do Ficheiro de Unidades Estatísticas.
- Banco de Portugal – «Avaliação da qualidade das estatísticas produzidas pelo BP»
- Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento do MTSS – Desenvolvimento de acções de qualidade e «Quadros de pessoal».

No âmbito das actividades desenvolvidas pelas secções e grupos de trabalho, os trabalhos caracterizaram-se por uma maior dinâmica sobretudo devido à decisão tomada no âmbito da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão de acompanhar periodicamente o Plano de Actividade do INE e das entidades intervenientes na produção estatística nacional e o Plano de Actividades do Conselho fazendo recomendações no sentido de corrigir os desvios ocorridos.

Foi, assim, possível:

- Aprovar um documento que define os parâmetros que, do ponto de vista do Conselho, enquadram os diplomas que devem ser submetidos à audição do CSE no âmbito do artigo 24º da Lei do SEN.
- Iniciar a reflexão e contributos dos vogais para a definição de prioridades positivas e negativas para o Plano de Actividades para 2005.
- Iniciar uma reflexão sobre o funcionamento das secções regionais do Conselho que culminou com uma reformulação no princípio de 2005.
- Dar cumprimento à apresentação periódica, pelo INE, das Contas Nacionais Trimestrais no calendários previstos. Analisar os dados resultantes da Conta Satélite da Saúde relativa ao ano 2000 e das Contas Nacionais Provisórias de 2001 e 2002.
- Ainda na área das Contas Nacionais a aprovação de um relatório com um conjunto de reflexões e recomendações sobre o «Ramo Construção» no Sistema de Contas Portuguesas e a apreciação da «Metodologia e Informação utilizada na elaboração das Contas Nacionais Trimestrais».
- Proceder a uma reflexão e apresentação de recomendações baseada numa análise sobre a «Qualidade das Estatísticas do Comércio Intracomunitário 2002».
- Debater algumas questões relacionadas com o SEN no âmbito da apresentação do Relatório de Avaliação sobre o Sistema Estatístico Português elaborado pelos Drs. Ivan Fellegi e Jacob Ryten, por solicitação do INE.
- Preparação de um Seminário sobre o «Princípio do Segredo Estatístico» que se realizou em Janeiro de 2005.

No âmbito do aproveitamento de informação administrativa com a finalidade estatística foram apresentadas as seguintes recomendações:

- Sensibilização do Governo para a importância e imperatividade de ser flexibilizado, em tempo útil, o acesso a fontes de informação administrativa para utilização estatística, designadamente nas áreas fiscal, da segurança social, da formação profissional e da justiça.
- A utilização da informação administrativa com vista a melhorar os procedimentos de actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas. Sobre esta matéria foram dados passos muito significativos pelo INE e entidades da Administração Pública – Direcção-Geral de Informática e Apoio aos Serviços Tributários e Aduaneiros, Direcção-Geral dos Impostos, Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo e Caixa Geral de Aposentações, que culminou com a assinatura de protocolos certificados, quando necessário, pela Comissão Nacional de Protecção de Dados Pessoais.
- Tendo como base o levantamento da informação administrativa disponível como fonte de informação estatística para o tratamento do ramo construção no SCNP, foi recomendado ao INE que privilegie as fontes inventariadas, em complemento e validação da informação obtida junto das empresas e, paralelamente recomendando às entidades envolvidas – Ministério das Finanças, Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, Ministério da Justiça, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e Câmaras Municipais, a disponibilização da informação dentro do quadro legal vigente.
- No âmbito da qualidade das estatísticas do comércio intracomunitário foi recomendado ao Ministério das Finanças que envie periodicamente ao INE a informação relativa às declarações mensais do IVA.

Dos trabalhos concluídos ou iniciados pelos grupos de trabalho destacam-se:

- A apreciação do documento da Organização Mundial do Turismo sobre Movimentos Intracomunitários de Turismo e apreciação de alterações à Directiva Comunitária sobre Estatísticas do Turismo.
- Ainda na área das estatísticas do turismo, a análise de Conta Satélite do Turismo.
- Acompanhamento das estatísticas monetárias e financeiras em várias vertentes : a nova metodologia de cálculo dos serviços de intermediação financeira indirectamente medidos (SIFIM); o enquadramento estatístico das operações de ALD e renting/locação operacional; ponto de situação sobre o projecto do BCE relativo às estatísticas harmonizadas dos Outros Intermediários Financeiros (OIF); listas de entidades (Instituições do sector financeiro e Administração Pública) para fins estatísticos – operacionalização do processo; novo sistema de Estatísticas Monetárias e Financeiras (EMF); novas estatísticas de taxas de juro; taxas de juro do crédito à habitação; estatísticas de Títulos.
- Na área das Contas Nacionais foram acompanhados os seguintes assuntos: Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos; emprego e salários nas contas nacionais e reforço da base estatística das contas nacionais; apuramento do consumo de capital das administrações públicas em contas nacionais; revisões das Contas Nacionais Trimestrais - apresentação de indicadores; Contas Trimestrais das Administrações Públicas (ponto de situação); apuramento do consumo de capital fixo das Administrações Públicas em Contas Nacionais.
- O acompanhamento trimestral do Inquérito ao Emprego.
- O acompanhamento dos indicadores estatísticos na área da sociedade da informação.
- Apresentação de propostas visando a melhoria da comparabilidade internacional da informação produzida na área das estatísticas do trabalho.

A destacar, ainda, a aprovação da Nomenclatura Portuguesa das Construções e o acompanhamento das revisões da NACE ao nível comunitário.

No âmbito do acompanhamento do segredo estatístico foram analisadas várias solicitações de dados estatísticos confidenciais, tendo o Secretariado do Conselho produzidos vários pareceres sobre esta matéria, decorrentes de dúvidas suscitadas na sua aplicação no âmbito da produção estatística.

Como aspectos menos positivos, de destacar os atrasos verificados nos trabalhos nas áreas estatísticas da deficiência e reabilitação, transportes e comunicações, ambiente, cultura, educação e formação e demografia.

3.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 2004

OBJECTIVOS PREVISTOS	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/ NÃO CONCRETIZADOS
<ul style="list-style-type: none">• Reforçar as acções que permitam cumprir integralmente as suas competências de orientação e coordenação do SEN, designadamente implementando e acompanhando as recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001, acompanhando com a maior atenção o cumprimento do Plano de Actividades do INE e das entidades intervenientes na produção estatística oficial e, acompanhando no âmbito do artigo 24º da Lei do Sistema, a legislação que directa ou indirectamente tenha consequências no funcionamento do SEN.• Acompanhar o processo legislativo da revisão da actual Lei do SEN, que vigora desde 1989.• Definir os princípios da delegação de competências e acompanhar e avaliar as delegações de competências do INE, em vigor.• Dar a maior atenção ao acompanhamento dos compromissos constantes do «Plano de Acção» sobre as estatísticas necessárias à tomada de decisões da União Económica e Monetária (UEM), cujo acompanhamento é trimestralmente feito na Secção especializada do Conselho, que acompanha os Planos anuais do INE e das entidades intervenientes na produção estatística oficial, e do CSE.• Neste contexto, dar a maior prioridade ao acompanhamento crítico sobre a elaboração das Contas Nacionais Portuguesas (anuais e trimestrais) e ao Inquérito ao Emprego, quer nas Secções quer nos grupos de trabalho especializados.• Dar sequência a um dos objectivos definidos para 2004 com vista à futura concepção de um Sistema de Informação Estatística sobre Trabalho, dinamizando e acompanhando as recomendações dela resultantes.• Continuar o trabalho de exaustivo levantamento, acompanhamento e articulação de toda a produção estatística no seio do Sistema de Informação Estatística Nacional, visando avaliar se as metodologias adoptadas e se os resultados obtidos respondem efectivamente às expectativas dos utilizadores, e permitem uma adequada utilização destes produtos e serviços estatísticos. É decisivo o acompanhamento das áreas estatísticas onde o levantamento anteriormente referido já foi efectuado, de modo a que as recomendações e as propostas aprovadas sejam efectivamente implementadas. Neste contexto, torna-se necessário dar particular atenção à avaliação da sobrecarga sobre os inquiridos.	<ul style="list-style-type: none">• CONCRETIZADO. Monitorização das recomendações do RAESSEN em sessão plenária do CSE. Pela primeira foram definidas prioridades positivas e negativas no âmbito da preparação do Plano de Actividades para 2005 e trimestralmente acompanhado o Plano de 2004. foram definidos e, publicitados os critérios que determinam a audição do CSE no âmbito do processo legislativo.• NÃO CONCRETIZADO. Não se deu início ao processo de revisão da Lei do Sistema Estatístico.• NÃO CONCRETIZADO• CONCRETIZADO. No âmbito do acompanhamento trimestral do Plano de Actividades 2004.• CONCRETIZADO. No âmbito do acompanhamento trimestral do Plano de Actividades 2004.• Início dos trabalhos no âmbito do Grupo de trabalho especializado.• CONCRETIZADO em parte.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Ainda neste âmbito, reflectir sobre os grandes problemas económicos e sociais actuais de forma a que o aparelho estatístico possa responder a novas solicitações. • Fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, matéria determinante para uma economia de recursos, e redução da carga estatística sobre os inquiridos. • Continuar a assegurar o acompanhamento das estatísticas sobre a Sociedade de Informação com vista à consolidação de uma área estatística oficial. • Realizar um Seminário sobre o «Futuro do Sistema Estatístico Nacional», que na sequência das recomendações do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001, permita encontrar caminhos para um Sistema Estatístico mais eficiente, com uma maior coordenação, que permita responder às efectivas necessidades dos utilizadores. • Realizar debates internos ou para públicos diversos sobre temas relevantes para o Sistema Estatístico com o objectivo de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Conselho. • Prosseguir o trabalho de análise, aprovação e acompanhamento dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística. • Implementar novos instrumentos de acompanhamento da observância do segredo estatístico, entre os quais a criação de um modelo mais actual de Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico e, nessa sequência, aprovar os “Regulamentos de Aplicação do Segredo Estatístico”. • Criar instrumentos de acompanhamento permanente da qualidade das estatísticas nos diferentes domínios, incentivando crescentemente a apresentação em sede de Secção ou Secções, das metodologias inerentes aos projectos estatísticos. • Promover uma reflexão sobre o funcionamento das Secções Regionais do CSE. • Conseguir o maior envolvimento do Instituto Nacional de Estatística e das restantes entidades representadas no Conselho, designadamente através dos Presidentes das Secções Permanentes, nas actividades do Conselho. | <ul style="list-style-type: none"> • NÃO CONCRETIZADO. • CONCRETIZADO. Todas as recomendações no âmbito do CSE apontam para esta solução. • CONCRETIZADO. • NÃO CONCRETIZADO. Foi no entanto realizado um debate sobre o Relatório de Avaliação sobre o Sistema Estatístico Português elaborado pelos Drs. Ivan Fellegi e Jacob Ryten, por solicitação do INE. • NÃO CONCRETIZADO. • CONCRETIZADO. • NÃO CONCRETIZADO. • CONCRETIZADO. • CONCRETIZADO. • CONCRETIZADO. |
|--|--|

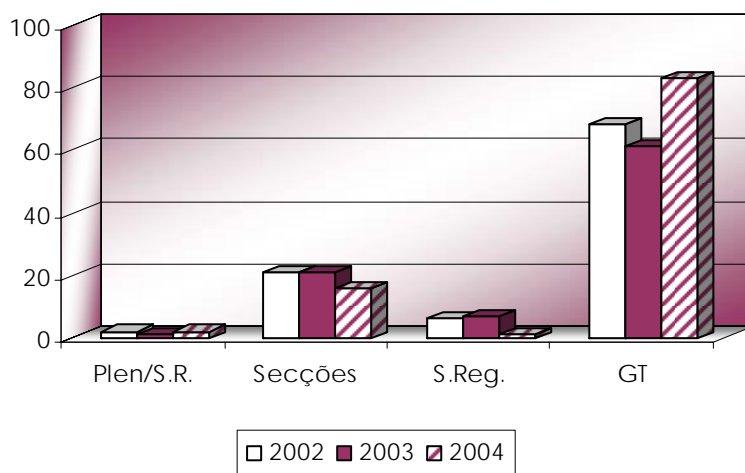
3.3. REUNIÕES

Em 2004 realizaram-se as seguintes reuniões:

. reuniões plenárias / reuniões restritas	-	2
. reuniões de Secções Permanentes	-	16 (das quais 3 reuniões conjuntas)
. reuniões de Secções Regionais	-	1
. reuniões de Grupos de Trabalho	-	83

TOTAL - 102

GRÁFICO I - REUNIÕES REALIZADAS (2002-2004)



REUNIÕES PREVISTAS/REALIZADAS EM 2004

<i>Plenário/Secções/Grupos de Trabalho</i>		<i>Previstas</i>	<i>Realizadas</i>
Plenário	Reuniões plenárias	2	2
	Sessões restritas	3	0
	TOTAL	5	2
Secções Permanentes	S.P. Segredo Estatístico	4	2
	S.P. de Planeamento, Coordenação e Difusão	6	5
	S.P. de Estatísticas Macroeconómicas	5	5
	S.P. de Estatísticas Económicas Sectoriais	2	0
	S.P. Estatísticas Demográficas e Sociais, Famílias e Ambiente	2	1
	S.P. de Cooperação Estatística	2	0
TOTAL	21	13	

Secções Regionais	S.R. do Norte	2	1
	S.R. do Centro	2	0
	S.R. do Alentejo	2	0
	S.R. de Lisboa e Vale do Tejo	2	0
	S.R. do Algarve	1	0
<i>TOTAL</i>		9	1
Grupos de Trabalho	G.T. sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	1	2
	G.T. sobre Estatísticas das Relações Econ. Exterior	8	6
	G.T. sobre Contas Nacionais e Regionais	10	7
	G.T. para análise do "Ramo Construção" no SCNP	6	6
	G.T. sobre a CAE Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas	3	3
	G.T. para a Classificação Nacional das Profissões	2	2
	G.T. sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	4	2
	G.T. sobre Estatísticas da Agricultura e Pescas	0	10
	G.T. sobre Estatísticas dos Transportes	4	0
	G.T. sobre Estatísticas das Comunicações	0	0
	G.T. sobre Estatísticas da Cultura	0	0
	G.T. sobre Estatísticas do Turismo	3	2
	G.T. sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serv.	0	0
	G.T. sobre Estatísticas do Ambiente	4	0
	G.T. sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	0	15
	G.T. sobre Estatísticas da Educação e Formação	8	3
	G.T. sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	8	11
	G.T. sobre Estatísticas da Demografia	10	11
G.T. sobre Estatísticas da Justiça	0	0	
G.T. Acompanhamento Inquérito ao Emprego/98	4	3	
<i>TOTAL</i>		88	83
Reuniões Conjuntas	▪ com Presidentes dos G.T. – estatísticas demográficas e sociais, das famílias e do ambiente	1	0
	▪ com Presidentes dos G.T. – estatísticas económicas	1	0
	▪ de Secções Permanentes do CSE	2	3
<i>TOTAL</i>		4	3
<i>TOTAL GERAL</i>		127	102

3.4. PRESIDÊNCIAS

Relativamente às Secções Permanentes a distribuição das presidências foi, em 2004, a seguinte:

- **Utilizadores da informação estatística**
 - Departamento de Prospectiva e Planeamento (M. das Finanças/MCALHDR)
 - Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas
 - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

- Banco de Portugal
- Ministério da Economia/Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho¹
- **Produtores da informação estatística**
- Ministério da Justiça

SECÇÕES PERMANENTES

Secções Permanentes (SP)	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Ministério da Justiça (19 de Dezembro de 2004)	Dra. Assunção Cristas
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	Banco de Portugal (21 de Julho de 2004)	Dr. João Cadete de Matos
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	Ministério da Economia (16 de Abril de 2002)	(aguarda confirmação do actual vogal do Ministério)
SP de Estatísticas Macroeconómicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (30 de Janeiro de 2004)	Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Departamento de Prospectiva e Planeamento (MF /MCALHDR) (6 de Fevereiro de 1998)	Dra. Alda de Caetano Carvalho
SP para a Cooperação Estatística	Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas (7 de Março de 2004)	Embaixador Augusto Gonçalves Pedro

Nos Grupos de Trabalho a distribuição das presidências é a seguinte:

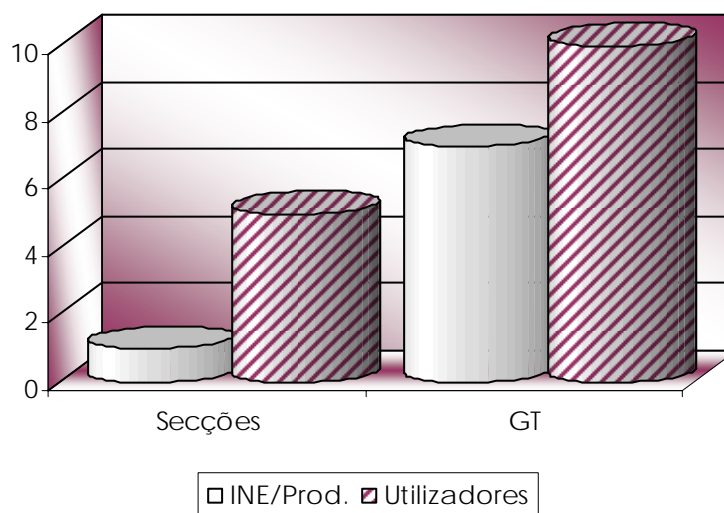
- **Utilizadores da informação estatística**
 - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
 - Banco de Portugal (5)
 - Instituto Técnico da Indústria da Construção
 - Conselho Superior da Magistratura
 - Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação
 - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

¹ Aguarda confirmação do actual vogal representante da entidade.

- **Produtores da informação estatística**

- Instituto Nacional de Estatística (3)
- Unidade de Missão, Inovação e Conhecimento
- Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
- Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (2)

GRÁFICO II – Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



GRUPOS DE TRABALHO

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES QUE PRESIDRAM (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT para Acompanhamento da CAE- Rev.2	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Maio de 1995)	Dr. H. Saraiva Aguiar
GT para a Classificação Nacional das Profissões	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (14 de Outubro de 2002)	Dr. H. Saraiva Aguiar
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e outros Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (5 de Fevereiro de 1997)	Dra. Isabel Francisco
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	BANCO DE PORTUGAL (13 de Dezembro de 2001)	Dr. Luís Teles Dias
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior	BANCO DE PORTUGAL (9 de Outubro de 1998)	Dr. António Agostinho

GRUPOS DE TRABALHO (cont.)

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES QUE PRESIDRAM (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série98	BANCO DE PORTUGAL (18 de Setembro de 1998)	Prof. Doutor Pedro Portugal
GT sobre Est. do Trabalho, Acidentes de Trab. Doenças Profissionais	DIRECÇÃO-GERAL DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO (16 de Março de 2004)	Dra. Maria do Céu Godinho
GT para Análise do “Ramo Construção”	INSTITUTO TÉCNICO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (24 de Novembro de 2000)	Dr. Paes Afonso
GT sobre Contas Nacionais e Regionais	BANCO DE PORTUGAL (19 de Novembro de 2002)	Dr. Carlos Coimbra
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	SECR. NAC. REABILIT. INTEGR. DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (10 de Outubro de 2000)	Dr. Carlos Pereira
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	UNIDADE DE MISSÃO INOVAÇÃO E CONHECIMENTO (16 de Abril de 2004)	Eng. Roberto Carneiro
GT sobre Estatísticas da Justiça	CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA (30 de Março de 2001)	Dr. Eurico Reis
GT sobre Estatísticas da Demografia	CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS (18 de Fevereiro de 2004)	Prof.ª Doutora Gilberta Rocha
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e Educação	DIRECÇÃO-GERAL DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO (21 de Outubro de 2002)	Dr. José Martins Pisco
GT sobre Estatísticas da Agricultura e Pescas	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (26 de Março de 2004)	Eng. António Macedo
GT sobre Estatísticas dos Transportes	MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO (25 de Outubro de 2002)	(aguarda-se substituição do representante)
GT sobre Estatísticas do Turismo	BANCO DE PORTUGAL (26 de Março de 2004)	Dr. António Garcia

Atendendo à sua situação de inactividade em 2004, não têm presidente os seguintes Grupos de Trabalho: GT sobre Estatísticas do Ambiente; GT sobre Estatísticas das Comunicações; GT sobre Estatísticas da Cultura.

3.5. PRESENCAS NAS REUNIÕES

ENTIDADES	CONVOCATÓRIAS	AUSÊNCIAS
<u>ENTIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</u>		
INE	19	0
M. FINANÇAS/M. FINANÇAS E ADM. PÚBLICA	17	0
M. JUSTIÇA	14	0
M. AGRIC. D.R. PESCAS/M. AGRIC. P. FLORESTAS	12	4
M. ECONOMIA/M. ACTIV. ECON. TRABALHO	18	4
M. EDUCAÇÃO	12	1
M. SAÚDE	4	0
M. SEG. SOC. TRAB./M. SEG. SOC. FAM. CRIANÇA	11	0
M. CULTURA	4	0
M. CIDADES, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE/MCOTA/MCALHDR/MCOTA	8	7
M. CIÊNCIA ENS. SUP./MCIES	12	1
M. OBRAS PÚBL., TRANSP. HABITAÇÃO/MOPTC	9	8
M. DEFESA NACIONAL/MDNAM	2	0
M. NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	2	0
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS	7	1
<u>GOVERNOS REGIONAIS</u>		
G.R. MADEIRA	11	0
G.R. AÇORES	16	5
<u>CONFEDERAÇÕES</u>		
CGTP	5	1
UGT	17	8
CIP	18	3
CAP	5	4
CCP	13	2
CTP	9	1
<u>OUTRAS ENTIDADES</u>		
ISEGI	9	5
BANCO DE PORTUGAL	15	0
UNIVERSIDADES	18	5
DECO	4	1
ANMP	2	0
TOTAL	293	61

4.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS

PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 2003 • Apreciar o Relatório de Actividades do INE e das Entidades intervenientes na produção estatística nacional de 2003 • Apreciação, no âmbito do artigo 24º, da legislação sobre o regime de contratualização entre o INE e o Estado. • Acompanhar o cumprimento do artigo 24º da Lei do Sistema Estatístico • Aprovar o Plano de Actividades do CSE para 2005 • Apreciar o Plano de Actividades do INE e das Entidades intervenientes na produção estatística oficial para 2005 • Apreciar eventuais alterações ao programado no Plano de Actividades do INE e das Entidades intervenientes na produção estatística oficial de 2004 • Acompanhar os relatórios de progresso da implementação das recomendações do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001 • Apreciar a estratégia de coordenação estatística, a apresentar pelo INE, e da clarificação e reavaliação dos princípios definidos pelo CSE para a apreciação das propostas de delegação de competências. • Acompanhar as delegações de competências do INE nos diversos serviços públicos e acompanhar o processo de revisão dos Despachos-Conjuntos de delegação de competências, os quais devem ser acompanhados do respectivo Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico (195ª Deliberação do CSE) 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovado o RA 2003 (280ª Deliberação do CSE) e o RA 2002 em atraso (271ª Deliberação do CSE) • Apreciado favoravelmente o RA 2003 (279ª Deliberação do CSE) e o RA 2002 em atraso (27ª Deliberação do CSE) • Não concretizado. • Apreciação de critérios que delimitam os diplomas que, no âmbito de consulta prévia, devem ser submetidos ao CSE (269ª Deliberação). • A aprovação transitou para o início de 2005. • A apreciação transitou para o início de 2005. • Acompanhado trimestralmente pela Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão. • Concretizado. Foram sublinhados os principais assuntos em atraso. • Não concretizado. Não foi apresentado documento pelo INE sobre esta matéria. • Não concretizado. Assunto relacionado com o anterior. 	2

PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário (Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a estratégia de difusão da informação estatística oficial • Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN, tendo em atenção igualmente a 194ª Deliberação do CSE • Avaliar o funcionamento das Secções Regionais do CSE • Apresentação pelo INE e entidades com competências delegadas, no plenário ou em sessões restritas, de projectos de manifesto interesse • Outros assuntos no âmbito das competências do Conselho 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. Não foi apresentado documento pelo INE sobre esta matéria. • Não concretizado. • Foi apresentado pelo Secretariado do CSE um ponto de situação sobre o funcionamento das Secções Regionais e um documento para reflexão sobre o futuro desta estrutura do Conselho, cuja decisão foi tomada em 2005. • O Ministério da Justiça fez uma apresentação do Projecto Hermes – Reformulação do Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça; O INE fez uma apresentação sobre a reestruturação orgânica do Instituto. 	2
Sessões Restritas	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o processo de revisão da legislação do SEN no âmbito das propostas apresentadas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001 e da 195ª Deliberação do CSE • Acompanhar a avaliação da qualidade e adequação das estatísticas sectoriais • Apresentação pelo INE e entidades com competências delegadas, no plenário ou em sessões restritas, de projectos específicos de reconhecido interesse 	3	Não se realizou qualquer sessão restrita.	0

4.2. SECÇÕES PERMANENTES

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP do Segredo Estatístico	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e decidir sobre os pedidos de libertação do segredo estatístico enviados para parecer • Proceder a uma revisão/actualização dos Regulamentos do Princípio do Segredo Estatístico • Apreciar os «Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico» a apresentar pelas entidades com delegação de competências que nunca apresentaram os seus projectos de Regulamento (nas áreas estatísticas do trabalho e da educação) e apreciar as actualizações dos Regulamentos das restantes entidades, os quais devem passar a constar dos Despachos Conjuntos de delegação de competências • Acompanhar as questões relativas ao segredo estatístico de âmbito nacional, comunitário e internacional, designadamente as desenvolvidas ao nível comunitário pelo Comité do Segredo Estatístico, e da actividade do INE e das Entidades com competências delegadas visando zelar pela observância das regras do segredo estatístico • Acompanhar os procedimentos das entidades às quais são cedidas informações estatísticas confidenciais, aplicando os instrumentos já criados 	4	<ul style="list-style-type: none"> • Foram autorizados quatro pedidos de informação confidencial, dois decididos através do Procedimento Escrito e dois em reunião presencial: <ul style="list-style-type: none"> - 274ª Deliberação – Direcção-Geral da Administração Autárquica; 275ª Deliberação – ISEGI; 276ª Deliberação - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Norte; 281ª Deliberação – ICEP Portugal • Não concretizado. • Não foram apresentados quaisquer Regulamentos • A SPSE acompanha através de pontos de situação do delegado do INE, o trabalho desenvolvido pelo Comité do Segredo Estatístico, do EUROSTAT. • Relativamente aos investigadores a quem é cedida informação devem estes passar a enviar ao CSE um exemplar do resultado final do seu trabalho. 	2

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP do Segredo Estatístico (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> Embora não sendo analisados em reunião da Secção, aprovar deliberações por procedimento escrito, cujo processo é integralmente preparado pelo Secretariado do Conselho. 	4	<ul style="list-style-type: none"> Foram aprovadas com recurso ao procedimento escrito as 274ª e 281ª Deliberações. 	2
SP de Estatísticas Macro- Económicas	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e emitir parecer e recomendações sobre as Contas Nacionais Anuais e Trimestrais e Contas Regionais Aprovar o Relatório Final do Grupo de Trabalho para análise do «ramo construção» no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas Analisar os relatórios de acompanhamento, relatórios com análises metodológicas e pontos de situação produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: relações económicas com o exterior, monetárias e financeiras e contas nacionais e regionais Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações metodológicas relativas à elaboração das contas nacionais anuais e trimestrais e regionais e à melhoria das fontes estatísticas utilizadas na elaboração das contas nacionais e regionais. E ainda com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos. 	5	<ul style="list-style-type: none"> Foram analisados e emitido parecer sobre os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"> - Contas Nacionais Trimestrais – 4º Trimestre de 2003 e 1º, 2º e 3º Trimestres de 2004 - Contas Nacionais Preliminares 2003 - Contas Nacionais Provisórias 2001 e 2002 - Conta Satélite da Saúde 2000 Aprovado (15ª Decisão da Secção), com um conjunto de recomendações ao INE e a outras entidades. Recomendações que serão monitorizadas em 2005. Foram analisados e aprovados 2 Relatórios sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Relatório sobre a Qualidade nas Estatísticas do Comércio Intracomunitário 2002 (13ª Decisão da Secção) com um conjunto de recomendações ao INE e a outras entidades. Recomendações que serão monitorizadas em 2005. - Metodologia das Contas Nacionais Trimestrais (INE) (14ª Decisão da Secção) com um conjunto de recomendações ao INE. Recomendações que serão monitorizadas em 2005. <p>Foram apresentados pontos de situação sobre o desenvolvimento dos trabalhos dos GT sobre estatísticas das Relações Económicas com o Exterior e sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras.</p>	5

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas Macro-Económicas (Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar permanentemente as recomendações anteriormente produzidas • Acompanhar permanentemente a qualidade e adequação das estatísticas macroeconómicas • Pronunciar-se sobre a adequação das estatísticas em referência às necessidades dos utilizadores nos domínios das finanças públicas, preços, salários e emprego • Aprovar as nomenclaturas na área das estatísticas macroeconómicas e acompanhar as nomenclaturas já aprovadas no seu âmbito, designadamente as nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais • Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia, nesta área. 	5	<ul style="list-style-type: none"> • A monitorização das recomendações será feita em 2005. • Acompanhado no âmbito da apresentação dos Relatórios. • Não concretizado. • Não aplicável em 2004. • Acompanhamento durante as reuniões dos assuntos em análise e desenvolvimento no âmbito dos Comitês e grupos de Trabalho do EUROSTAT e de outros organismos internacionais. 	5
SP Planeamento, Coordenação e Difusão	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar os seguintes documentos, para decisão do Plenário: <ul style="list-style-type: none"> (a) Relatório de Actividades do CSE de 2003 (b) Relatório de Actividades do INE e das Entidades intervenientes na produção estatística oficial de 2003 (c) Plano de Actividades do CSE para 2005 (d) Plano de Actividades do INE e das Entidades intervenientes na produção estatística oficial para 2005 	6	<ul style="list-style-type: none"> • Foram objecto de apreciação os seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> (a) Relatório de Actividades do CSE de 2003 (30ª Recomendação) (b) Relatório de Actividades do INE e das Entidades intervenientes na produção estatística oficial de 2003 (29ª Recomendação) (c) Não foi apreciado. Foi apreciado o PA 2004 no início do ano (27ª Recomendação) (d) Não foi apreciado. Foi no entanto iniciado o exercício de prioridades positivas e negativas com vista à preparação daquele Plano. Foi apreciado o PA 2004 só apresentado no início de 2004 (28ª Recomendação) 	

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP Planeamento, Coordenação e Difusão (Cont.)	<p>(e) Acompanhamento trimestral do grau de execução do P.A. do INE e das Entidades intervenientes na produção estatística oficial de 2004 e 4º trimestre de 2003, com eventuais propostas ao plenário do CSE</p> <p>(f) Acompanhamento trimestral do grau de execução do P.A. do CSE de 2004 e 4º trimestre de 2003, com eventuais propostas ao plenário do CSE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovar os conceitos para fins estatísticos das seguintes áreas temáticas: agricultura e pescas, transportes e comunicações, deficiência e reabilitação, ambiente, geografia, formação profissional e educação, construção • Aprovar Nomenclaturas na sua área de competência • Aprovar eventuais alterações a introduzir nas nomenclaturas aprovadas no âmbito do SEN, designadamente, CAE-Rev2.1, CNP/94, Nomenclatura de Países ISO Alpha 2, Código da Divisão Administrativa, resultantes do acompanhamento feito pelos respectivos GT(s) ou pelo INE. Acompanhar outras nomenclaturas aprovadas pelo CSE: CID 10, CIF, etc. • Aprovar os requisitos que apoiam o INE na verificação das premissas que permitam a qualificação de dados como «estatísticas oficiais» 	6	<p>(e) Realizado, para os trimestres previstos</p> <p>(f) Realizado, para os trimestres previstos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi apresentado para apreciação da Secção qualquer documento respeitante a estas áreas temáticas • Aprovação da ISCED97 para utilização no âmbito do SEN e para efeitos de resposta a questionários internacionais (278ª Deliberação) • Aprovação da «Classificação Portuguesa das Construções» (283ª Deliberação) • Foram aprovadas actualizações às seguintes Classificações: Nomenclatura de Países Norma ISO Alpha 2 e Código da Divisão Administrativa, na sequência de alterações registadas a nível nacional e internacional. • Não aplicável em 2004. 	5 (A reunião prevista e não realizada destinava-se à apreciação do PA 2005, só apresentado pelo INE no início de 2005)

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Formular recomendações que contribuam para fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, sectorialmente propostos pelas Secções especializadas • Aprovar – em articulação com o INE e o Secretariado do CSE – as actualizações a introduzir nos conceitos para fins estatísticos de áreas anteriormente aprovadas • Acompanhar permanentemente as deliberações e decisões e recomendações anteriormente produzidas • Acompanhar o processo de revisão das delegações de competências em vigor no SEN • Apreciar a nova versão do «Manual de Procedimentos da Produção Estatística» a apresentar pelo INE • Continuar a acompanhar as questões relacionadas com a qualidade das estatísticas na sequência da apresentação de anteriores experiências levadas a cabo pelo INE sobre esta matéria • Analisar e dar parecer sobre os projectos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, que sejam enviados pelo Governo • Analisar a política de difusão da informação estatística e emissão de orientações; definição de “serviço público” 	6	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável em 2004. • Não aplicável em 2004. • Foram aprovados, na sequência das necessárias actualizações propostas pelo INE, os conceitos estatísticos da área temática “desporto” (277ª Deliberação) • Monitorização a iniciar em 2005, embora se faça periodicamente o acompanhamento de assuntos em atraso. • Não concretizado. Não foi apresentado pelo INE o documento previsto. • Não concretizado. Não foi apresentado pelo INE o documento previsto • Foram realizadas, no âmbito da qualidade, as seguintes apresentações: “Avaliação da qualidade das estatísticas produzidas pelo Banco de Portugal”, “Sistema Integrado do Ficheiro de Unidades Estatísticas (INE)”, “Desenvolvimento de acções de qualidade” e “Quadros de Pessoal” (DGEEP) • Foi apreciado o projecto de DL que aprova a orgânica da Direcção Regional de Estatística da Madeira (267ª Deliberação). Foi feito o acompanhamento do incumprimento do artigo 24º quando aplicável. • Não foram desenvolvidas pelo INE acções neste sentido. Assunto que transita para 2005. 	5 (A reunião prevista e não realizada destinava-se à apreciação do PA 2005, só apresentado pelo INE no início de 2005)

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar os GT(s) que funcionam no seu âmbito: de acompanhamento da CAE Rev2.1 e CNP e «para acompanhamento da área das estatísticas da sociedade da informação» Acompanhamento dos resultados do estudo técnico de análise das possibilidades de compatibilização dos processos de inquirição junto dos indivíduos e das famílias, nos inquéritos à utilização das tecnologias de informação e comunicação Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia Outros assuntos 	6	<ul style="list-style-type: none"> A Secção tomou conhecimento do Relatório anual 2003 do GT para a CNP, bem como das actividades do Grupo, em curso e futuras. A Secção tomou conhecimento do Relatório anual 2003 do GT para acompanhamento da CAE Rev2, bem como das actividades do Grupo, em curso e futuras, designadamente as revisões da NACE. Foi aprovado o 3º Relatório do GT para acompanhamento das estatísticas da sociedade da Informação e um conjunto de recomendações para monitorização em 2005 (8ª Decisão) Foi apreciado pela Secção o relatório final do estudo elaborado pelo GESTA/ISCTE, apresentado em conjunto com o 3º Relatório do GT especializado Acompanhamento periódico das reuniões internacionais e Comités e Grupos de trabalho do EUROSTAT. Foi eleito Presidente da Secção, o vogal do Banco de Portugal, Dr. João Cadete de Matos Apresentação, pelo INE, do projecto de questionário sobre a avaliação do grau de satisfação relativo à informação estatística no âmbito do SEN (área da administração pública). Apresentação pelo INE da Classificação das Actividades do INE 	5 (A reunião prevista e não realizada destinava-se à apreciação do PA 2005, só apresentado pelo INE no início de 2005)

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: comércio interno e serviços, transportes, turismo, comunicações e agricultura e pescas • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos • Acompanhar permanentemente as recomendações anteriormente produzidas • Avaliar a necessidade de criação de um grupo de trabalho na área das estatísticas das empresas versus indústria. • Acompanhar a avaliação da qualidade e adequação das estatísticas nesta área • Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia, nestas áreas. 	2	NÃO SE REALIZARAM REUNIÕES EM 2004. O PRINCIPAL MOTIVO TEM A VER COM O FACTO DE NÃO EXISTIREM ASSUNTOS TRANSITADOS DOS RESPECTIVOS GRUPOS DE TRABALHO.	0

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os relatórios a apresentar pelos GT's que funcionam na sua dependência: Trabalho, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho, Demografia, Ambiente, Deficiência e Reabilitação, Cultura e Formação Profissional e Educação • Acompanhar a avaliação da qualidade e adequação das estatísticas nesta área • Acompanhar permanentemente as decisões e recomendações anteriormente produzidas, designadamente as decisões e recomendações de grupos de trabalho anteriormente extintos nesta área: justiça, protecção social, ciência e tecnologia, saúde, desporto e recreio e cultura • Acompanhar as recomendações (5ª Decisão) sobre a Amostra-mãe e a Amostra do Inquérito ao Emprego • Continuar a acompanhar o projecto "Sistema de Estatísticas das Famílias" apresentado pelo INE • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos • Promover acções com vista ao desenvolvimento das estatísticas de âmbito social 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Foi analisado o Relatório do GT da área da Justiça • Foi ajustado o modelo de acompanhamento das áreas estatísticas inicialmente analisadas por Grupos de Trabalho que se encontram extintos, tendo em conta o ponto de situação respeitante às áreas da Cultura, da Protecção Social, da Ciência e Tecnologia, do Desporto e Recreio, da Justiça, da Saúde e da Demografia; ficou decidido que o assunto retornará à Secção com documentos que permitam uma análise direccionada das propostas aprovadas e não implementadas • Assunto concluído, uma vez que se completou a transição de amostras tendo por base os dados dos Censos 2001 • Não foram apresentados pelo INE novos documentos para análise • Das recomendações foi dado conhecimento às entidades envolvidas. • Não concretizado. 	1

SECÇÕES PERMANENTES	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o Inquérito ao Emprego (Série 98) em articulação com o GT especializado • Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia, nestas áreas estatísticas • Outros assuntos 	3	<ul style="list-style-type: none"> • A Secção foi informada periodicamente da análise e conclusões que o GT realiza trimestralmente da série do Inquérito ao Emprego • Não foram realizadas acções relevantes nesta matéria • Aprovação de alterações de mandato, composição e/ou designação dos seguintes GT's: Cultura, Formação Profissional e Acompanhamento do Inquérito ao Emprego 	1
SP para a Cooperação Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a execução do Plano Integrado de Cooperação de 2004 • Aprovar o Plano Integrado de Cooperação do SEN para 2005 	2	NÃO SE REALIZOU QUALQUER REUNIÃO.	0

4.3 SECÇÕES REGIONAIS

SECÇÕES REGIONAIS	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Norte	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do relatório de actividades da DRN, relativo a 2003. • Reflexão sobre a actividade estatística, desenvolvida em 2003, na região do Norte. • Solicitação de eventuais contributos aos vogais da SRN do CSE, para elaboração do plano de actividades de 2005. • Apreciação do Plano de Actividades da DRN para 2005. • Reflexão sobre a actividade estatística desenvolvida pela DRN, durante 2004. • Identificação, ao nível da região do Norte, da necessidade de novos projectos estatísticos para 2005 e definição das respectivas prioridades. • Elaboração de um relatório anual no qual se dará conhecimento ao CSE da actividade desenvolvida pela Secção no ano anterior. • Outros assuntos <p>GRUPO DE TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevê-se a realização de reuniões do grupo de trabalho criado pela 8.ª deliberação da SRN do CSE. 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Actividades da Direcção Regional do Norte/INE (DRN) – 2004. • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Reestruturação orgânica em curso no INE e suas eventuais implicações na DRN e na Secção Regional; aprovação de um documento espelhando a posição dos vogais face a esta matéria • Não concretizado <p style="text-align: center;"><i>Na sequência da reestruturação do INE, as Direcções Regionais do Instituto deixaram de ser unidades orgânicas de 1ª linha, passando a Delegações Regionais; o acompanhamento das estatísticas de âmbito regional ficou para decisão futura do plenário do CSE.</i></p>	1

SECÇÕES REGIONAIS	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Centro	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação do Relatório de Actividades da Direcção Regional do Centro de 2003 • Apreciação do Plano de Actividades da DRC para 2005 • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE no ano anterior 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Não se realizou qualquer reunião. <p><i>Na sequência da reestruturação do INE, as Direcções Regionais do Instituto deixaram de ser unidades orgânicas de 1ª linha, passando a Delegações Regionais; o acompanhamento das estatísticas de âmbito regional ficou para decisão futura do plenário do CSE.</i></p>	0
Lisboa e Vale do Tejo	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Relatório de Actividades de 2003, da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do INE (DRLVT) • Reflexão sobre a actividade estatística durante 2003, no âmbito da Região de Lisboa e Vale do Tejo • Apreciação do Plano de Actividades para 2005, da DRLVT • Reflexão sobre a actividade estatística da DRLVT, durante 2003 • Identificação de necessidades e definição de prioridades de novos projectos estatísticos para 2005, a nível da Região de Lisboa e Vale do Tejo • Elaboração de um Relatório anual onde se dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE no ano anterior 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Não se realizou qualquer reunião. <p><i>Na sequência da reestruturação do INE, as Direcções Regionais do Instituto deixaram de ser unidades orgânicas de 1ª linha, passando a Delegações Regionais; o acompanhamento das estatísticas de âmbito regional ficou para decisão futura do plenário do CSE.</i></p>	0

SECÇÕES REGIONAIS	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Alentejo	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões bilaterais com as entidades representadas na SRA do CSE, dinamizadas pelos respectivos vogais nas suas instituições, destinadas à inventariação: a) das necessidades estatísticas regionais e b) da informação estatística produzida nas respectivas instituições, essencialmente a proveniente de actos administrativos • Reuniões destinadas à análise pelos grupos de trabalho (Grupo de Trabalho para Avaliação das Necessidades Regionais em Informação Estatística de Natureza Económica e Grupo de Trabalho para Avaliação das Necessidades Regionais em Informação Estatística de Natureza Social) das necessidades estatísticas regionais e definir as propostas de indicadores prioritários a apresentar em Reunião Plenária da SRA do CSE • Reunião da SRA do CSE para apreciação do Plano de Actividades de 2005 e do Relatório de Actividades de 2003 da DRA • Reunião da SRA do CSE para análise das conclusões e sugestões dos Grupos de Trabalho e para encontrar soluções para a produção de indicadores prioritários ao nível da desagregação geográfica pretendida • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE no ano anterior 	2 e 10 de GT	<ul style="list-style-type: none"> • Não se realizou qualquer reunião. <p><i>Na sequência da reestruturação do INE, as Direcções Regionais do Instituto deixaram de ser unidades orgânicas de 1ª linha, passando a Delegações Regionais; o acompanhamento das estatísticas de âmbito regional ficou para decisão futura do plenário do CSE.</i></p>	0

SECÇÕES REGIONAIS	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Algarve	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e apreciação do Relatório de Actividades da Direcção Regional do Algarve de 2003 • Apresentação e apreciação do Plano de Actividades da Direcção Regional do Algarve para 2005 • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE no ano anterior 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Não se realizou qualquer reunião. <p><i>Na sequência da reestruturação do INE, as Direcções Regionais do Instituto deixaram de ser unidades orgânicas de 1ª linha, passando a Delegações Regionais; o acompanhamento das estatísticas de âmbito regional ficou para decisão futura do plenário do CSE.</i></p>	0

4.4. GRUPOS DE TRABALHO

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT da CAE- Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas (iniciou funções em 94.05.27)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar propostas de alteração à CITA e à NACE, no âmbito da operação 2007 • Apreciar propostas de alteração à CPC e à CPA, no âmbito da operação 2007 • Aprovar as linhas gerais do processo de revisão da CAE Rev.2.1 e da CNBS/2002, no âmbito da operação 2007 • Analisar dúvidas sobre a aplicação da CAE - Rev.2.1 • Até 30 de Março, apresentar um ponto de situação da actividade do ano 2003 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e aprovação da CC/PT (Classificação das Construções Portuguesas) bem como um de projecto de Recomendação para a sua apreciação pela SPPCD. • Foi apresentado o Relatório anual, (2003) distribuído para conhecimento aos vogais da SPPCD. 	3
<p>GT CNP (iniciou funções em 95.05.29)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o plano de revisão da CNP/94 • Apreciar as propostas de alteração à CNP/94 • Analisar dúvidas sobre a aplicação da CNP/94 • Até 30 de Março, apresentar um ponto de situação da actividade do ano 2003 • Outros assuntos 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do plano de revisão da CNP/94 em articulação com o respectivo quadro internacional de referência • Apreciados os projectos de revisão de alguns Grandes Grupos da CNP (4 e 6) • Análise de questões no âmbito da aplicação da Classificação • Foi apresentado o Relatório anual 2003 enviado para conhecimento aos vogais da SPPCD • Questionário da OIT relativo à revisão da ISCO 88 (metodologia a adoptar pelo GT). 	2

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT para análise do “Ramo Construção” no SCP (iniciou funções em Novembro de 2000)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> informação administrativa disponível como fonte estatística para o tratamento do ramo construção metodologia do cimento reabilitação na construção fórmula da revisão de preços Apresentação do Relatório Final até ao final de Julho de 2004 	<p>6</p>	<p>Recomendação ao MPOTH no sentido da introdução de uma alteração no âmbito de um diploma em revisão sobre o regime jurídico das empreitadas de obras públicas (envio ao INE de informação administrativa) – 2ª Recomendação do GT</p> <p>Apresentação pelo IMOPPI da revisão de preços.</p> <p>Inventariação e análise da informação administrativa disponível como fonte estatística para o tratamento do ramo construção no SCNP.</p> <p>O Relatório Final do Grupo de Trabalho foi apresentado à respectiva Secção (3ª Recomendação do GT) no prazo estabelecido, foi aprovado e aprovadas as recomendações constantes do relatório, as quais foram transmitidas para conhecimento das entidades envolvidas.</p>	<p>6</p>
<p>GT sobre Estatísticas do Turismo (iniciou funções em 91.11.18)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar as futuras fontes estatísticas que alimentarão a rubrica “Viagens e turismo” na Balança de Pagamentos Nacional, eventualmente em articulação com o GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior Acompanhar os trabalhos de definição da metodologia de implementação da Conta Satélite do Turismo em Portugal Analisar a informação estatística e meta informação desta área Acompanhar o Plano de Desenvolvimento das Estatísticas do Turismo e as suas implicações estatísticas 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação do documento da organização Mundial do Turismo sobre Movimentos Intracomunitários de Turismo. Apreciação de alterações à Directiva Comunitária sobre estatísticas do Turismo. O documento apresentado foi analisado no âmbito do GT tendo posteriormente sido submetido à apreciação do Grupo de Trabalho sobre Contas Nacionais e Regionais. Conclusões constantes em súmulas de reuniões. Acompanhamento do Grupo de Trabalho conjunto INE/DGT/BP sobre Estatísticas do Turismo; pontos de situação relativos a: Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras e Inquérito aos Gastos Turísticos Internacionais e acompanhamento da apresentação do Documento Metodológico do INE sobre o Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados de Hotelaria 	<p>2</p>

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Estatísticas do Turismo (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a necessidade de intervenções sobre a base de dados de conceitos estatísticos no sentido do seu ajustamento a novas alterações de ordem metodológica, normativa ou outra • Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área • Apresentar um Relatório anual de acompanhamento do mandato (propostas e recomendações) 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. • Alguns aspectos anteriormente referidos. • Apresentado Relatório 2003. Só ponto de situação. 	2
GT sobre Estatísticas das Comunicações (GTC)	<ul style="list-style-type: none"> • Reavaliar as propostas e recomendações formuladas atendendo à data de apresentação do Relatório do anterior Grupo de Trabalho sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações e, apresentação de propostas de melhoria das estatísticas produzidas no sector das comunicações: síntese dos trabalhos anteriormente desenvolvidos e avaliação das áreas estatísticas a desenvolver, melhorar ou eventualmente eliminar no contexto das necessidades manifestadas pelos utilizadores da informação estatística nesta área; • Avaliar as áreas temáticas não analisadas pelo anterior GT; • Avaliar novas necessidades estatísticas decorrentes, designadamente, do reporte de informação a organizações internacionais e da crescente relevância de disponibilização de dados sobre a Sociedade da Informação, em articulação com o Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Estatísticas sobre Sociedade da Informação; 	5	Dificuldades na designação de representantes inviabilizaram o início dos trabalhos do grupo de trabalho.	0

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Estatísticas das Comunicações (GTC) (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as recomendações aprovadas; • Acompanhar a aplicação e revisão das nomenclaturas aprovadas, ou a aprovar, nesta área estatística, em articulação com o GT da CAE-Rev. e Nomenclaturas Relacionadas; • Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área; • Apresentar um 1º relatório até ao final do 1º semestre • Analisar os conceitos para fins estatísticos na área das estatísticas das comunicações em vigor e aprovação na União Europeia, designadamente os referentes ao Questionário Internacional Communication and Information Services (COINS), com vista à harmonização da informação produzida e posterior acompanhamento e actualização dos conceitos para fins estatísticos aprovados ou a aprovar. Os conceitos devem ser apresentados até ao final do 1º semestre de 2004 	5		0
GT sobre Estatísticas dos Transportes (iniciou funções em 2002.10.25)	<ul style="list-style-type: none"> • Como objectivo genérico para o GT, propõe-se: criar uma plataforma de circulação de informação e discussão sobre a produção estatística sobre transportes, enquadrando produtores e utilizadores de informação, o que poderá importar as seguintes acções: • Acompanhar a evolução da informação estatística das áreas abrangida pelo GT; 	4	<p>O Grupo não reúne desde Abril de 2003. Entretanto o Presidente do GT deixou de desempenhar funções no MOPTC e assumiu funções no INE. Já foi solicitada ao GEP do MOPTC a designação do novo representante, o que condiciona o retomar dos trabalhos do GT. Feita insistência pelo Secretariado por várias vezes, sendo a última em Fevereiro de 2005.</p>	0

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Estatísticas dos Transportes (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução da informação estatística abrangida pelas directivas europeias em aplicação e aquelas que se encontram em reformulação; • Promover o conhecimento técnico e aprofundado sobre as diferentes áreas de actuação estatística dos membros do GT. • Operacionalização e acompanhamento das propostas e recomendações específicas constantes do Relatório apresentado em 2003 • Acompanhar a actualização das nomenclaturas nas áreas de abrangência do GT, eventualmente em articulação com o grupo de trabalho da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas • Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área • Até ao final do 1º Trimestre apresentar os conceitos para fins estatísticos 	4	<p>O Grupo não reúne desde Abril de 2003. Entretanto o Presidente do GT deixou de desempenhar funções no MOPTC e assumiu funções no INE. Já foi solicitada ao GEP do MOPTC a designação do novo representante, o que condiciona o retomar dos trabalhos do GT. Feita insistência pelo Secretariado por várias vezes, sendo a última em Fevereiro de 2005.</p>	0

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços (iniciou funções em 94.05.23)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução da informação estatística das áreas abrangidas pelo GT e em particular dos outros serviços, bem com avaliar e analisar áreas novas • Promover reunião conjunta com o grupo de trabalho para acompanhamento das estatísticas sobre Sociedade da Informação, com vista a identificar potencialidades de aproveitamento para fins estatísticos de informação disponível, naquele âmbito, sobre as áreas abrangidas pelo GTECIS • Acompanhar a temática relacionada com a carência existente de informação sobre estabelecimentos • Acompanhar e promover a actualização dos conceitos para fins estatísticos, aprovados • Acompanhar a actualização das nomenclaturas nas áreas de abrangência do GT, em articulação com o grupo de trabalho da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas • Acompanhar a sequência das propostas e recomendações até aqui formuladas pelo GTCIS • Apresentar no 1º Trimestre um Relatório que inclua propostas sobre os dois primeiros pontos. • Apresentar um Relatório anual de acompanhamento das suas propostas. 	0	<p>Grupo de Trabalho temporariamente suspenso até uma clarificação em plenário sobre o futuro das estatísticas nesta área.</p> <p>Os Planos de Actividades do INE e das entidades intervenientes na produção estatística nacional de 2003 e 2004 suspenderam estatísticas até então produzidas na área do comércio interno e serviços, contrariamente às recomendações do Grupo. O PA para 2005 retoma algumas daquelas estatísticas.</p>	0

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação</p> <p>(iniciou funções em 99.10.19)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos trabalhos de coordenação, integração e harmonização metodológica da informação estatística recolhido pelos diferentes organismos no âmbito da sociedade da informação • Continuidade da reflexão conceptual e metodológica sobre a produção de indicadores para a sociedade da informação, em articulação com os desenvolvimentos ocorridos ao nível internacional • Continuidade dos trabalhos de condução de inquéritos, tratamento da informação secundária e acompanhamento de desenvolvimentos internacionais • Proposta de um conjunto de procedimentos adequados à concretização do plano de divulgação dos dados apurados e dos resultados obtidos no âmbito do SEN • Apresentação do 4º Relatório de acompanhamento da actividade do GT • Apresentação de uma primeira versão de um manual de conceitos e metodologias na área dos inquéritos dinamizados pelo GT • Preparação e concretização de uma sessão de apresentação pública, no âmbito do CSE, da actividade do GT • Preparação do 3º seminário Ibero-Americano sobre Indicadores para a sociedade da informação • Preparação do «Manual de Lisboa», no âmbito das conclusões do 2º seminário da rede Ibero-Americana de indicadores de ciência e tecnologia. 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O GT continua a acompanhar os indicadores desenvolvidos pelas várias entidades participantes. • Em curso • Em curso • Foi apresentado à SPPCD o 3º Relatório de acompanhamento da actividade do GT, o qual se encontra disponível no <i>site</i> do CSE. • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado 	<p>2</p>

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior</p> <p>(iniciou funções em 98.10.09)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o sistema de recolha, tratamento e divulgação de informação estatística do comércio internacional, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • os resultados do processo de estimação à 5ª semana (SDDS) • os resultados do processo de estimação à 7ª semana (para efeitos de elaboração de contas trimestrais), e • os resultados dos respectivos apuramentos (FIRs) • Acompanhar a implementação do projecto relativo ao apuramento de índices mensais de comércio internacional • Acompanhar o sistema de apuramento, revisão, divulgação e publicação de informação de índices mensais de comércio internacional • Analisar as metodologias e estatísticas de Balança de Pagamentos no quadro da sua articulação com as Contas Nacionais, nomeadamente, das associadas à rubrica de Turismo (eventualmente em articulação com o Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Turismo), e restantes componentes da balança de serviços, no quadro da reformulação dos respectivos sistemas de recolha e compilação estatística • Anualmente deverá ser apresentado um Relatório de Avaliação do seu mandato 	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento periódico de estimativas e estatísticas regulares do comércio internacional. • Índices do comércio internacional – avaliação dos trabalhos em curso e desenvolvimento de uma metodologia de cálculo, a partir de uma proposta apresentada pelo INE (DME). Em atraso relativamente ao previsto. • Foi apresentado e apreciado em sede de Secção (13ª Decisão) um Relatório sobre a Qualidade nas Estatísticas do Comércio Intracomunitário 2002. • Não concretizado. • Relatório de Actividades 2003. Só ponto de situação. 	<p>6</p>

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras</p> <p>(Iniciou funções em 92.06.15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as recomendações anteriormente efectuadas pelo Grupo de Trabalho. • Manter actualizados os conceitos no âmbito da sub-área estatística «monetária e financeira». • Acompanhar os desenvolvimentos alcançados para harmonização das interpretações nacionais das diversas metodologias internacionais que regem as classificações sectoriais ou das actividades económicas. • Prosseguir no desenvolvimento de uma lista de entidades harmonizada para fins estatísticos. Este trabalho que envolve fundamentalmente o Banco de Portugal e o Instituto Nacional de Estatística tem beneficiado, significativamente, dos contributos do Instituto de Seguros de Portugal, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e do Ministério das Finanças, pelo que será vantajoso prosseguir com a colaboração destas entidades. • Apreciar os resultados obtidos com o novo sistema de reporte ao Banco de Portugal para efeitos das estatísticas monetárias, mais concretamente, no âmbito das estatísticas de balanço e de taxas de juro das instituições financeiras monetárias. 	<p>1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. • Acompanhamento dos seguintes assuntos: a nova metodologia de cálculo dos serviços de intermediação financeira indirectamente medidos (SIFIM); o enquadramento estatístico das operações de ALD e renting/locação operacional; ponto de situação sobre o projecto do BCE relativo às estatísticas harmonizadas dos Outros Intermediários Financeiros (OIF) • Listas de entidades (Instituições do sector financeiro e Administração Pública) para fins estatísticos – operacionalização do processo. • Novo sistema de Estatísticas Monetárias e Financeiras (EMF). • Novas estatísticas de taxas de juro. Taxas de juro do crédito à habitação. • Estatísticas de Títulos • A Qualidade nas Estatísticas Monetárias e Financeiras: gestão da qualidade nas estatísticas de balanço das instituições financeiras monetárias compiladas pelo Banco de Portugal 	<p>2</p>

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar os resultados alcançados nas outras instâncias do CSE que tenham repercussões na produção das estatísticas monetárias e financeiras. Apresentar um Relatório de Avaliação anual relativo a 2003 	1	<ul style="list-style-type: none"> Não concretizado. Apresentado um Plano de actividades do GTEMF para o ano de 2005. 	2
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (iniciou funções em 2002.11.19)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar os trabalhos de elaboração das Contas Nacionais e Regionais, apresentando, nomeadamente, projectos de recomendações metodológicas relativas ao processo de elaboração bem como propostas de melhoria das fontes estatísticas utilizadas Emitir parecer sobre as metodologias das contas nacionais (trimestrais e anuais), bem como sobre as estimativas a apresentar ao Comité PNB Emitir parecer sobre as metodologias das Contas Regionais No âmbito dos pontos anteriores prevê-se a análise dos seguintes temas: Reforço da base estatística e metodológica das Contas Nacionais Trimestrais; Fontes e Métodos estatísticos de apuramento do emprego e dos salários em contas nacionais; Acompanhamento dos aspectos metodológicos da mudança de base das Contas Nacionais; Avaliação das fontes e métodos estatísticos de apuramentos dos índices de preços incorporados nas Contas Nacionais 	10	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação prévia da Metodologia das Contas Nacionais Trimestrais do INE, posteriormente submetida à apreciação da Secção com um conjunto de recomendações. Outros assuntos analisados relacionados com o mandato: SIFIM – Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos; análise do documento «Conta Satélite do Turismo» em articulação com o GT sobre Estatísticas do Turismo; emprego e salários nas contas nacionais e reforço da base estatística das contas nacionais; apuramento do consumo de capital das administrações públicas em contas nacionais; revisões das Contas Nacionais Trimestrais - Apresentação de indicadores; Contas Trimestrais das Administrações Públicas (ponto de situação); apuramento do consumo de capital fixo das Administrações Públicas em Contas Nacionais. Monitorização a fazer em 2005 	7

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as propostas e recomendações apresentadas em anteriores Relatórios aprovados pela secção especializada • Em articulação com o grupo de trabalho especializado, promover o acompanhamento crítico e sistemático do processo metodológico de estimação dos resultados finais do comércio intracomunitário • Analisar as nomenclaturas da área de competência da Secção, apresentando recomendações; e proceder ao eventual acompanhamento e actualização das nomenclaturas aprovadas pela Secção • Analisar os conceitos para fins estatísticos da sua área de competência • Acompanhar a participação e os trabalhos desenvolvidos no «Comité PNB» do EUROSTAT e noutras estruturas comunitárias e internacionais relacionadas com estas áreas 	10	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização a fazer em 2005 • Anteriormente referido • Não aplicável em 2004 • Acompanhamento sistemático 	7
GT sobre Estatísticas da Agricultura e Pescas (iniciou funções em 2004.03.2004)	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder ao levantamento das estatísticas produzidas nas áreas da agricultura e pescas, e especificamente nos domínios das estruturas agrárias, produção vegetal, produção animal, pesca, aquicultura, floresta, qualidade e segurança alimentar e agro-ambiental e, ao levantamento da informação administrativa produzida nestas áreas, apresentando propostas e recomendações; 	0	<ul style="list-style-type: none"> • O GT iniciou funções no dia 26 de Março de 2004, tendo decidido reunir nesta fase em 4 subgrupos nas áreas estatísticas das: pescas, agricultura, florestas e indicadores agro ambientais. Foi dada prioridade à análise dos conceitos para fins estatísticos e ao levantamento da informação administrativa existente e que possa ser utilizado para a finalidade estatística. 	10

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Estatísticas da Agricultura e Pescas Cont.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a possibilidade do acesso e utilização de informação administrativa, nos domínios referidos em a), com vista ao seu aproveitamento para a finalidade estatística, apresentando propostas e recomendações; • Proceder à análise de novas necessidades estatísticas decorrentes da Política Agrícola Comum; • Analisar as metodologias inerentes a alguns projectos estatísticos, a definir pelo Grupo de Trabalho; • Sempre que necessário, articular os trabalhos com outros Grupos de Trabalho em funcionamento no âmbito do Conselho, designadamente no que se refere às estatísticas agro-ambientais e agro-industriais; • Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área; • Apresentação das conclusões relativas aos 3 primeiros pontos até ao final do 1º semestre de 2004 • Apresentação das conclusões relativas ao 4º ponto até ao final de 2004 • Analisar os conceitos para fins estatísticos na área das estatísticas da agricultura e pescas, até ao final do 1º semestre de 2004 e, posterior acompanhamento e actualização dos conceitos para fins estatísticos aprovados ou a aprovar. 	0		10

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/ Série 98</p> <p>(iniciou funções em 98.09.18)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões trimestrais para acompanhar os resultados do Inquérito ao Emprego (IE), após a sua divulgação, e apresentação de pontos de situação trimestrais à Secção especializada • Analisar questões metodológicas relativas ao IE • Apresentar recomendações de carácter metodológico visando a melhoria da qualidade da informação recolhida • Analisar o módulo temático anual definido pelo EUROSTAT e apresentar propostas visando a sua adequação à realidade nacional • Acompanhar as propostas apresentadas no âmbito dos aspectos relativos à actualização da amostra do Inquérito ao Emprego, constantes da 5ª Decisão da SPEDSFA • Discussão de módulos de âmbito nacional a apresentar ao INE pelo G.T. • Acompanhamento próximo da situação da amostra-mãe ao longo do período de transição 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento trimestral da série do IE na sequência da sua divulgação – analisados os 4ºT de 2003, 1º e 2ºT de 2004 • O GT acompanhou questões deste teor, por solicitação do INE (por exemplo, Serviço Militar Obrigatório) • Foi analisado o módulo comunitário proposto para 2005, tendo o GT apresentado sugestões pontuais • Esta matéria foi dada por concluída, com a entrada em vigor da totalidade da nova amostra, construída a partir dos dados dos Censos 2001 • O GT decidiu suspender este assunto, optando por não tomar formalizar qualquer decisão ou proposta junto da Secção • Assunto concluído; terminada a fase de transição 	<p>3</p>
<p>GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e da Educação</p> <p>(iniciou funções em 2002.10.21)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do levantamento das estatísticas produzidas no contexto do SEN (este trabalho prosseguirá após a apresentação dos resultados decorrentes de um protocolo entre o INE e o ICS sobre a mesma matéria) • Uniformização e actualização dos Conceitos para Fins Estatísticos – áreas temáticas da Educação e da Formação Profissional • Até ao final do 1º semestre, apresentação dos conceitos para fins estatísticos 	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não foi concluída • O GT reuniu em sub-grupos para análise sectorial dos conceitos em uso nestas áreas, não tendo sido possível dar a análise por concluída • O documento não foi apresentado 	<p>3</p>

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (iniciou funções em 2000.09.25)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento da componente relativa à identificação das necessidades estatísticas sobre “Doenças Profissionais” a produzir futuramente no âmbito do Sistema Estatístico Nacional – apresentação de relatório até ao final de Junho de 2004 • Apresentação de propostas visando a melhoria da comparabilidade internacional da informação produzida na área das estatísticas do “Trabalho”, com base num diagnóstico a realizar tendo por base a situação legalmente registada – apresentação de relatório até ao final de Junho de 2004 • Realização de uma estruturação sistémica e integrada das estatísticas do “Trabalho”, a partir do documento apresentado pelo INE, com vista à futura concepção de um Sistema de Informação Estatística abrangendo esta área estatística, contemplando, designadamente, aspectos relacionados com o mercado de emprego, as remunerações, os acidentes de trabalho, as doenças profissionais, a igualdade de oportunidades e a qualidade do emprego, bem como a definição dos subsistemas que o deverão integrar e respectivos objectivos, prioridades, formas de articulação e de inter-relação que se possam estabelecer entre eles – apresentação de relatório até ao final de Outubro de 2004 	<p>0</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e análise das estatísticas sobre «doenças profissionais» – aprofundamento do relatório inicial (documento concluído) • O GT apresentou propostas de acordo com o mandato definido, visando a melhoria da comparabilidade internacional da informação produzida na área das estatísticas do “Trabalho”, com base num diagnóstico tendo como referência a actual situação (documento concluído) • Trabalho iniciado, mas ainda não finalizado 	<p>15</p>

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT sobre Estatísticas do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Efectuar o levantamento das estatísticas sobre ambiente produzidas no Sistema Estatístico Nacional, apresentando propostas visando a melhoria da actual produção estatística nesta área • Apresentar um relatório sobre esta matéria • Analisar os conceitos estatísticos das áreas temáticas “Ambiente” e “Geografia” • Apresentar os conceitos à S.P. Planeamento, Coordenação e Difusão para aprovação 	4	<ul style="list-style-type: none"> • Não se realizou qualquer reunião, inicialmente por motivos ligados com dificuldades de nomeação de representantes e, numa fase posterior, pela necessidade de aguardar a estabilização dos serviços do INE na sequência da reestruturação orgânica. 	0
GT sobre Estatísticas da Cultura (iniciou funções em 2000105.04)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os desenvolvimentos metodológicos, conceptuais e de abrangência desta área estatística ao nível internacional; • Analisar sectorialmente as várias dimensões da Cultura de forma a avaliar o grau de ajustamento da actual produção estatística às necessidades dos utilizadores; • Apresentar/reavaliar propostas que possam conduzir à reformulação das operações estatísticas existentes e/ou ao recursos a actos administrativos apropriáveis para fins estatísticos; • Analisar as propostas a apresentar pelo INE visando a actualização do documento relativo a «conceitos estatísticos» da área temática «cultura», oportunamente aprovados pelo CSE; • Promover e assegurar a articulação com os representantes de Portugal junto de organismos internacionais. 	0	O início dos trabalhos deste Grupo de Trabalho foi condicionado pela estabilização dos serviços do INE na sequência da reestruturação orgânica.	0

GRUPOS DE TRABALHO	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT sobre Estatísticas da Demografia</p> <p>(iniciou funções em 2002.04.04)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise do documento de estratégia e medidas concretas para melhorar a informação estatística sobre as migrações internas e externas 	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise do projecto de documento apresentado pelo INE sobre "Estatísticas dos Movimentos Migratórios". <p>Verificou-se um interregno nas actividades do GT por diversos motivos, entre os quais o processo de reestruturação do INE e a alteração dos respectivos representantes; foi apresentada para decisão da Secção uma proposta de prorrogação do mandato (ainda não apreciada)</p>	<p>11</p>
<p>GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação</p> <p>(iniciou funções em 2000.10.10)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundamento e harmonização de conceitos para fins estatísticos, provenientes dos diversos sectores envolvidos na área da deficiência e reabilitação Apresentação de um relatório sobre esta matéria até Outubro de 2004 Acompanhamento e implementação da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) 	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> O GT desenvolveu a sua actividade de acordo com os assuntos previstos; contudo, não foi elaborado qualquer documento final contendo propostas para apreciação/aprovação pelas respectivas Secções Permanentes 	<p>11</p>

4.5. REUNIÕES CONJUNTAS

	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	REUNIÕES PREVISTAS	ACÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Presidentes GT(s) – Dem. e Social, Fam. e Amb.	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade 	1		0
Presidentes GT(s) – Económica	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade 	1		0
Reuniões Conjuntas . SPEDSFA . SPEES . SPEM	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar projectos do INE e das entidades com delegação de competências que pela sua relevância requerem uma apresentação metodológica mais detalhada • Acompanhar outros projectos anteriormente apresentados 	2	<ul style="list-style-type: none"> • “Avaliação da qualidade das estatísticas produzidas pelo Banco de Portugal”. • Avaliação do Grau de Satisfação relativo à informação estatística no âmbito do SEN. • “Sistema Integrado do Ficheiro de Unidades Estatísticas (INE), “Desenvolvimento de acções de qualidade” e “Quadros de Pessoal” (DGEEP) • Apresentação dos resultados do «Estudo sobre Estimativas Mensais da Taxa de Desemprego, desenvolvido por um consultor do INE. 	3

4.6 DEBATES, SEMINÁRIOS E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

	ACÇÕES PREVISTAS PARA 2004	ACÇÕES REALIZADAS
Debates	<p>Realização de iniciativas relacionadas com questões relativas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento de actos administrativos com finalidade estatística, em colaboração com a Comissão Nacional de Protecção de Dados. • Outros temas a seleccionar pelos vogais do CSE. 	<p>- Tema incluído no Seminário realizado em Janeiro de 2005.</p> <p>- Realizou-se um debate na sequência da apresentação sobre o Relatório de Avaliação sobre o Sistema Estatístico Português elaborado pelos Drs. Ivan Fellegi e Jacob Ryten, por solicitação do INE.</p>
Seminários	<p>«O Futuro do SEN», tendo por enquadramento as recomendações contidas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001, bem como o documento «Estratégia 2007».</p>	<p>Não foi realizado o seminário previsto.</p> <p>Todavia, durante o segundo semestre de 2004, foi preparado o Seminário que se realizou em 13 de Janeiro de 2005 sobre «O Princípio do Segredo Estatístico».</p>
Divulgação de Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Reformulação da página do CSE – em termos de acessos e conteúdos disponíveis – no web site do INE. • Divulgação de Relatórios apresentados no âmbito do CSE cujo conteúdo se considere de grande relevância e interesse. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi definido pelo Secretariado do CSE o projecto que deverá vir a ser implementado, não tendo possível em 2004 a sua concretização pelo INE. Passou contudo a ser incluída, dentro dos limites possíveis, mais informação sobre a actividade do Conselho. • Não foi feita uma divulgação ampla de Relatórios.

4.7. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISTOS PARA 2004

No decurso de 2004 e na sequência das actividades previstas pelas diferentes estruturas do CSE, foram apresentados os seguintes documentos:

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT CNP/94	Relatório de Acompanhamento	Presidente do GT	Balanço das actividades desenvolvidas	Sim
GT CAE-Rev. 2	Relatório de Acompanhamento	Presidente do GT	Relatório da actividade desenvolvida	Sim
GT Ramo Construção	Relatório Final	Presidente do GT	Apresentação das conclusões do GT	Sim
GT Monetárias e Financeiras	Relatório de Avaliação Anual	Presidente do GT	Acompanhamento: <ul style="list-style-type: none"> • evolução dos projectos • actualização dos conceitos • implementação das propostas iniciais • aspectos de carácter metodológico 	Não
GT Demografia	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório • Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das estatísticas sobre migrações • Acompanhamento das propostas e recomendações apresentadas pelo grupo de trabalho em 2002 	Não Não
GT Educação e Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Parecer • Relatório • Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos conceitos (educação e formação profissional) • Levantamento da produção estatística; propostas de melhoria • Integração da informação produzida nas áreas da educação e formação 	Não Não Não
GT Comércio Interno	Relatório de Avaliação Anual	Presidente do GT	Acompanhamento: <ul style="list-style-type: none"> • evolução dos projectos • actualização dos conceitos • implementação das propostas iniciais 	Não
GT Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Parecer • Relatório (parcial) 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos conceitos (ambiente e geografia) • Levantamento da produção estatística; propostas de melhoria 	Não Não
GT Deficiência Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Parecer • Relatório (parcial) 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> • Reanálise dos conceitos (deficiência e reabilitação) • Aprofundamento do relatório inicial do GT 	Não Não

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT Cultura	Relatório	Presidente do GT	Plano de Actividades para a área das estatísticas da cultura	Não
GT Turismo	Relatório de acompanhamento / relatórios parciais	Presidente do GT	Acompanhamento da evolução dos projectos	Não
GT Trabalho, Acid. Trabalho e Doenças Profiss.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório • Relatório • Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> • Estatísticas das Doenças Profissionais • Comparabilidade internacional • Sistema de informação estatística 	Sim Sim Não
GT Transportes	<ul style="list-style-type: none"> • Propostas de recomendações específicas • Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> • Propostas de recomendação • Apresentação dos conceitos 	Não
GT Sociedade da Informação	Relatório de Actividades	Presidente do GT	Actividades desenvolvidas na área das estatísticas da sociedade da informação	Sim

5.1. RECURSOS HUMANOS

Nos termos da lei nº6/89, de 15 de Abril (artigos 12º e 13º), o INE presta todo o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do CSE e, os encargos financeiros com o seu funcionamento são suportados pelo Orçamento do Instituto.

5.1.1 Secretariado do CSE

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

- **Secretária do CSE**, em simultâneo responsável no INE pelas Unidades de Relações Internacionais e Cooperação e de Relações com o SEN;
- **Secretária-Adjunta**, orienta o serviço especialmente criado no Instituto, de acordo com o artigo 12º da Lei de Bases do SEN, para apoio às actividades do Conselho (nas vertentes técnica, jurídica e administrativa);
- **1 Técnico Superior** de Estatística
- **1 Jurista**
- **2 Técnicos-Adjuntos** de Estatística

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

O valor dos custos relativos a 2004 não é comparável com anos anteriores devido à nova filosofia orçamental adoptada no Instituto Nacional de Estatística a partir de 2004.

Em 2004 os custos globais de funcionamento do Conselho Superior de Estatística foram de **207.367€** (custos documentados sem amortizações), ou seja o Orçamento do CSE teve um peso de **0,59%** face ao total do Orçamento do INE.

Os custos foram repartidos pelas seguinte rubricas orçamentais (quadro anexo):

Valores em Euros €

<i>RUBRICAS ORÇAMENTAIS</i>	2003	2004*
Material de escritório e computador	8.869	1.636 *
Alugueres	224	118
Comunicações (correios, telef., fax)	8.666	2.430 *
Deslocações	10.658	12.839
Ajudas de custo	1.033	1.614
Trabalhos especializados **	2.951	2.951
Outros fornecimentos e serviços	1.639	1.363
Remunerações dos vogais	21.849	14.546
Remunerações e outros custos com pessoal	164.748	169.772
Diversos	2.637	0 *
Custos indirectos	17.745	0 *
<i>Total</i>	<i>235.019</i>	<i>207.367</i>

* Valor não comparável com anos anteriores devido à nova filosofia orçamental adoptada no Instituto Nacional de Estatística a partir de 2004

** Pagamentos efectuados a especialistas em determinadas matérias

Nota: as remunerações dos vogais do CSE (sem aumento de senha de presença) são determinadas em função do número de reuniões realizadas, e das respectivas presenças.

Foram editadas em 2004 as seguintes publicações:

- Relatório de Actividades do CSE de 2002
- Plano de Actividades do CSE para 2003
- Plano de Actividades do CSE para 2004

Em Diário da República foram publicadas as seguintes Deliberações do Conselho:

- 265ª Deliberação – Aprovação para fins estatísticos da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF (15 de Janeiro);
- 272ª Deliberação – Emissão de parecer favorável relativo ao Plano de Actividades do INE e das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial, para 2004 (24 de Julho);
- 277ª Deliberação – Aprovação dos Conceitos para Fins Estatísticos da área temática: “Desporto” (29 de Setembro);
- 259ª Deliberação – Aprovação da Nomenclatura de Ramos e Serviços (12 de Novembro);
- 279ª Deliberação – Emissão de parecer favorável relativo ao Relatório de Actividades do INE e das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial, relativo a 2003 (12 de Novembro);
- 282ª Deliberação – Actualização da Norma ISO Alpha 2 – Nomenclatura de Países para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (16 de Dezembro Julho);
- 283ª Deliberação – Aprovação da Classificação Portuguesa das Construções – CC-PT (31 de Dezembro).

LEGISLAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

7.1 O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

O Sistema Estatístico Nacional (SEN), em termos de legislação aplicável, alicerça o seu funcionamento na Lei 6/89 de 15 de Abril, que constitui a peça fundamental e, mais recentemente, também no Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro².

7.1.1 Lei 6/89 de 15 de Abril (Lei de Bases do SEN)

Encontra-se dividida por três capítulos: o primeiro (artº 1º a 16º inclusive) define a estrutura, princípios orientadores do funcionamento do SEN, órgãos que o compõem, e respectivas atribuições e competências; o segundo (artigo 17º a 23º inclusive) refere as características da recolha de dados estatísticos efectuada pelo INE e os dispositivos de carácter contra-ordenacional previstos para os casos de "patologia" na recolha. Finalmente no capítulo terceiro (artigo 24º a 29º inclusive) encontram-se várias disposições finais e transitórias.

Este diploma consagra vários princípios cujo objectivo é dotar o SEN da possibilidade de exercício de uma actividade estatística caracterizada pela isenção e a objectividade.

Princípios estruturantes fundamentais:

A) *Segredo Estatístico* - consta do artigo 5º, e na sua aplicação rigorosa repousa o sucesso das operações estatísticas levadas a cabo pelo INE. Actualmente, cada vez mais, surgem constrangimentos na aplicação deste princípio. Resultam, normalmente, da impossibilidade de compatibilizar o grande rigor na aplicação deste princípio, sustentáculo da confiança dos inquiridos, com necessidades de informação para finalidades de carácter igualmente louvável, mas infelizmente inconciliável, como por exemplo as finalidades judiciais.

A sua aplicação criteriosa não permite pois fugir a alguma rigidez na utilização da informação estatística cabendo ao CSE o papel de zelar pela sua observância.

² Ao nível comunitário merece destaque, o Regulamento 322/97 do Conselho de 17 de Fevereiro, relativo às estatísticas comunitárias e sua sistematização. Este diploma fazendo eco das preocupações ao nível europeu relativas à confidencialidade dos dados estatísticos oficiais, visa estabelecer uma definição comum deste tipo de dados que possa ser tomada como referência em relação à produção das estatísticas comunitárias.

- B) *Autoridade Estatística* - consta do artigo 6º e deriva da missão especificamente cometida ao INE e da necessidade objectiva de facilitar todos os procedimentos inerentes ao exercício da actividade estatística.
- C) *Cooperação Estatística* - consta do artigo 7º, prende-se com o anterior princípio, e materializa a necessidade, e vantagem, de criar sinergias e poupar duplicações de esforços na recolha de informação com fins estatísticos.
- D) *Autonomia Técnica* - consta do artigo 4º e traduz-se na total independência dos órgãos do INE ao exercerem a actividade que lhes está cometida.
- E) *Coordenação Estatística* - consta do artigo 8º, radica na exercício pelo INE, em monopólio, da actividade estatística e traduz-se no facto de que ao INE cabe definir os contornos, âmbito e harmonização da produção estatística oficial nacional.

Competências do CSE

A) O artigo 10º contém, basicamente, o elenco de competências atribuídas ao CSE:

- Definir as linhas gerais da actividade estatística nacional e estabelecer as respectivas prioridades;
- Garantir a coordenação do Sistema Estatístico Nacional, aprovando os conceitos, definições, nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação estatística;
- Apreciar o plano de actividades do INE e o correspondente relatório final;
- Fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos, formulando recomendações com vista, designadamente, à utilização nos documentos administrativos das definições, conceitos e nomenclaturas estatísticas;

- Pronunciar-se, a pedido do Governo, sobre as normas e princípios gerais que devem regular a produção de dados estatísticos referidos na alínea a) do nº3 do artigo 14º do presente diploma;
- Zelar pela observância do segredo estatístico e decidir sobre as propostas de dispensa de segredo estatístico, nos termos do nº5 do artigo 5º;
- Aprovar o seu regulamento interno;
- Propor delegações de competências do INE em outros serviços públicos ou determinar a cessação das mesmas delegações, nos termos dos nºs 3 e 4 do artigo 16º.

B) O artigo 24º da Lei de Bases do SEN consagra a obrigatoriedade de audição do Conselho Superior de Estatística nos casos de aprovação de diplomas, cujo normativo contenha pontos de incidência no Sistema Estatístico Nacional. Este dispositivo, nem sempre cumprido, revela-se vital para evitar casos espúrios de duplicação de competências estatísticas.

C) O artigo 11º - refere especificamente a composição do CSE, e autonomiza, destacando das demais, a sua competência para aprovar o Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional

7.1.2 Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro

Este diploma surge na sequência do desenvolvimento a que se assiste ao nível nacional, reflexo da actividade internacional em curso desde a década de setenta, no campo dos dados pessoais e sua utilização, e da consideração que muita da produção estatística do INE ou das entidades com delegação de competências, assenta na recolha de dados de carácter pessoal. Esta situação evidenciou, progressivamente, a impossibilidade de dissociar as preocupações expressas nos diplomas que visam a protecção dos dados pessoais, da produção estatística oficial, pelo queurgia disciplinar, actualizar e compatibilizar, as relações entre as duas realidades.

Em Portugal, desde o início da década de 90, com a Lei 10/91 de 29 de Abril, posteriormente com a Lei 28/94 de 29 de Agosto e finalmente com a Lei 67/98 de 26 de Outubro (Lei de Protecção de Dados Pessoais), que transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Directiva Comunitária 95/46/CE de 24 de Outubro, a protecção de dados pessoais vem sendo cada vez mais matéria cuja regulamentação se intensificou, considerando os desenvolvimentos tecnológicos, sobretudo ao nível informático, e o aumento dos perigos inerentes a uma utilização desleal e indevida deste tipo de dados.

Neste contexto, o Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro, veio estabelecer regras relativas ao acesso, recolha e tratamento de dados pessoais de carácter administrativo, compatibilizando a actividade estatística prosseguida pelo INE com os princípios decorrentes da legislação em vigor em matéria de protecção de dados pessoais, designadamente os princípios da imparcialidade, transparência, lealdade, proporcionalidade, adequação, pertinência e respeito pela finalidade.

7.2 DIPLOMAS APROVADOS EM 2004 RELATIVOS À ACTIVIDADE ESTATÍSTICA

No âmbito do previsto no artigo 24º da Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional e da audição do CSE relativamente a diplomas cujas normas tenham incidência no funcionamento do SEN, foi publicado no Diário da República o Decreto legislativo Regional 16/2004/M de 16 de Julho que aprova a orgânica da Direcção Regional de Estatísticas da Madeira (267ª Deliberação do CSE), o qual foi submetido à audição prévia do Conselho.

Diferentemente, e também no contexto do artigo 24º da Lei do SEN, não foram submetidos à apreciação do CSE os seguintes diplomas: Decreto-lei 1/2004 de 2 de Janeiro, que aprova a orgânica do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia; Decreto-lei 8/2004 de 7 de Janeiro, que estabelece a orgânica da Direcção-Geral do Turismo; Decreto-lei 14/2004 de 13 de Janeiro que estabelece a orgânica da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura; Decreto Regulamentar Regional 15/2004/A de 26 Maio que estabelece a orgânica do Serviço Regional de Estatística dos Açores

7.3 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CSE EM 2004

O Conselho Superior de Estatística, no âmbito das competências constantes do Regulamento Interno do Conselho Superior de Estatística, formaliza as suas conclusões utilizando vários formatos, a saber, *Deliberações, Decisões e Recomendações*.

As Deliberações caracterizam-se por dizerem respeito a assuntos de maior importância e têm normalmente eficácia externa ao CSE.

As Decisões incidem sobre aspectos de carácter interno do CSE, ou visam agilizar procedimentos inerentes ao seu funcionamento.

As Recomendações têm carácter indicativo e respeitam a assuntos sobre os quais o Conselho não pode deliberar ou decidir, mas que se enquadram no âmbito das suas competências.

Os grupos de trabalho formados no âmbito da actividade do CSE podem emitir Recomendações à respectiva Secção ou mesmo elaborar propostas de Decisões.

Neste contexto apresenta-se um quadro contendo a síntese das várias *Deliberações, Decisões e Recomendações* aprovadas durante o ano de 2004:

DELIBERAÇÕES

Nº DA DELIBERAÇÃO (DATA)	PLENÁRIO OU SECÇÃO COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS	ASSUNTO
267ª (19 Janeiro)	Plenário	Aprovação de ajustamentos na composição das Secções Permanentes de Estatísticas Económicas Sectoriais, de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente e de Cooperação Estatística
268ª (28 Janeiro)	Plenário	Aprovação da composição da Sessão Restrita do Plenário do CSE para análise do documento do INE sobre "Delegação de competências do INE noutros Serviços Públicos: Princípios e Modelos de Despacho Conjunto e de Protocolo de Colaboração"
269ª (18 Maio)	Plenário	Entendimento do Conselho Superior de Estatística sobre as implicações do artigo 24º da Lei 6/89, de 15 de Abril
270ª (18 Maio)	Plenário	Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das entidades com competências delegadas, relativo a 2002
271ª (18 Maio)	Plenário	Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística relativo a 2002
272ª (18 Maio)	Plenário	Plano de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial para 2004

DELIBERAÇÕES (cont.)

Nº DA DELIBERAÇÃO (DATA)	PLENÁRIO OU SECÇÃO COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS	ASSUNTO
273ª (18 de Maio)	Plenário	Plano de Actividades do Conselho Superior de Estatística, para 2004
274ª (4 de Junho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação de segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção-Geral das Autarquias Locais
275ª (16 de Junho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação de segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação
276ª (23 de Junho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação de segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
277ª (21 de Julho)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização dos "Conceitos para Fins Estatísticos" da área temática "Desporto"
278ª (23 de Setembro)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Utilização da ISCED-97 no âmbito do Sistema Estatístico Nacional e para efeitos de resposta a questionários internacionais
279ª (15 de Out.)	Plenário	Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das entidades intervenientes na produção estatística oficial, relativo a 2003
280ª (15 de Out.)	Plenário	Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística relativo a 2003
281ª (22 de Out.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação de segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo ICEP – Portugal
282ª (26 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização da Norma ISO Alpha 2 – Nomenclatura de Países para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional
283ª (26 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação da Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)

RECOMENDAÇÕES

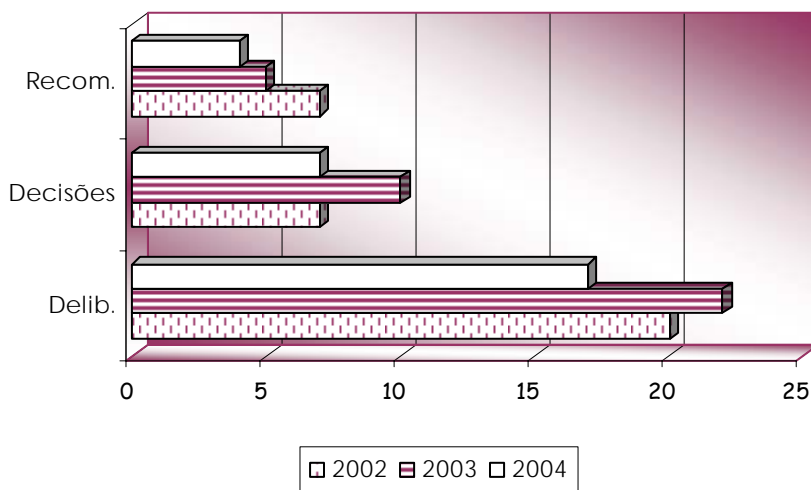
Nº DA RECOMENDAÇÃO	SECÇÃO PERMANENTE	ASSUNTO
27ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Plano de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das outras entidades intervenientes na produção estatística nacional para 2004
28ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Plano de Actividades do Conselho Superior de Estatística para 2004
29ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das entidades intervenientes na produção estatística nacional de 2003
30ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística relativo a 2003

DECISÕES

Nº DA DECISÃO	SECÇÃO PERMANENTE	ASSUNTO
8ª Decisão	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	3º Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Sociedade da Informação
10ª Decisão	Secção Perm. Estatísticas Dem. Sociais, das Fam. e Ambiente	Aprovação do Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Justiça, relativo à criação de um sistema integrado de notação criminal – alínea b) do mandato
11ª Decisão	Secção Perm. Estatísticas Dem. Sociais, das Fam. e Ambiente	Introdução de alterações na composição e designação de Grupos de Trabalho da área demográfica e social
12ª Decisão	Secção Perm. Estatísticas Dem. Sociais, das Fam. e Ambiente	Alteração da composição e do mandato do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Cultura
13ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Análise da qualidade das estatísticas do comércio intracomunitário de 2002
14ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Metodologia e informação utilizada na elaboração das Contas Nacionais Trimestrais
*15ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Relatório final do Grupo de Trabalho para análise do Ramo Construção no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (SCNP)

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações, decisões e recomendações aprovadas entre 2001 e 2004.

GRÁFICO III – Deliberações, Decisões e Recomendações
(2002-2004)



7.4 ACTIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE

Neste aspecto são de destacar:

- elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projectos de deliberação, decisão e recomendação de carácter jurídico;
- elaboração de pareceres, conexos com a aplicação do princípio do Segredo Estatístico. Estes pareceres, que antes eram normalmente solicitados por unidades orgânicas do INE, passaram também a ser solicitados frequentemente por entidades externas. Trata-se de fornecer aos solicitantes esclarecimentos que permitam perceber, de ponto de vista jurídico, a existência de segredo estatístico em determinada informação. Refira-se que muitas das questões que tem surgido se referem a informação relativa a indivíduos.
- artigo 24º da Lei do Bases do SEN - acompanhamento de todos os diplomas legais subsumíveis à sua previsão, pelo que neste contexto é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos. Nesses casos passou a utilizar-se, com vista a um melhor e mais circunstanciado acompanhamento, um novo modelo, que permite manter a Secção competente informada.

Apresenta-se quadro sumário relativo ao acompanhamento efectuado em 2004:

DIPLOMAS (APROVADOS OU POR APROVAR)	REFERÊNCIA AO SEN (ARTº 24º DA LEI 6/89 DE 15 DE ABRIL)	APRECIÇÃO PRÉVIA PELO CSE
Decreto Regulamentar Regional 16/2004/M	Estabelece o quadro orgânico da DREM a qual detêm competências próprias para a produção de estatísticas regionais e articuladas com o INE no âmbito das estatísticas nacionais.	SIM
Decreto-lei 1/2004 de 2 de Janeiro	Estabelece a orgânica do Gabinete de Estratégia e Estudos ao qual compete representar o Ministério da Economia junto do SEN e designadamente promover e orientar recolha, tratar e divulgar a informação estatística, conceber metodologias, disponibilizar informação estatística aos organismos do ME.	NÃO
Decreto-lei 8/2004 de 7 de Janeiro	Estabelece a orgânica da Direcção-Geral do Turismo à qual compete recolher elementos estatísticos e fazer o seu tratamento e disponibilização aos agentes económicos.	NÃO
Decreto-lei 14/2004 de 13 de Janeiro	Estabelece a orgânica da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, à qual compete, designadamente gerir o sistema estatístico pesqueiro em articulação com o INE, assegurando a ligação aos órgãos do SEM.	NÃO
Decreto Regulamentar Regional 15/2004/A de 26 Maio	Estabelece a orgânica do Serviço Regional de Estatística dos Açores a qual detêm competências próprias para a produção de estatísticas regionais e articuladas com o INE no âmbito das estatísticas nacionais.	NÃO

COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES)

8.1 REUNIÕES DO CEIES

Na reunião que teve lugar em **19 de Novembro de 2004** foram objecto de análise os seguintes assuntos:

- o futuro do CEIES;
- propostas para futuros seminários – prioridades de agendamento;
- apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos Sub-Comités sobre Estatísticas Sociais e sobre Estatísticas Económicas e Financeiras.

Decorreu ainda em Estocolmo, no âmbito do Sub-comité das Estatísticas Sociais deste Conselho, em que Portugal se faz representar através do Dr. Fernando Marques (da CGTP), o seguinte seminário:

- «*Estatísticas do Género – Segregação Profissional*» (Junho de 2004)

A documentação sobre a actividade do CEIES pode ser obtida no sítio do EUROSTAT na Internet - <http://forum.europa.eu.int/Public/irc/dsis/ceies/library>, o qual contém toda a documentação relativa aos Seminários realizados ou em preparação.

8.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES

Mantiveram-se como representantes de Portugal no CEIES, na sequência da Decisão do Conselho, de 27 de Novembro de 2001, relativa à nomeação dos membros do *Comité Consultivo Europeu de Informação Estatística nos Domínios Económico e Social*:

- Professor Doutor Daniel Bessa Fernandes Coelho;
- Dr. Fernando Pires Marques (vogal representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses no CSE).

Por inerência de funções como Presidente do Instituto Nacional de Estatística participou, igualmente, o Professor Doutor José Mata.

ORGÂNICA DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

9.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em anexo inclui-se o organograma do Conselho.

9.2. COMPOSIÇÃO

O CSE é presidido pelo Ministro da Presidência e tem como Vice-Presidente o Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

No decurso do ano em análise, o CSE incluiu na sua composição as seguintes entidades e respectivos vogais:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

vogal efectivo: Prof. Doutor José Jacinto de Aragão Mata (*)
 substitutos: Prof. Doutor Fernando Maria Lopes Chau (**)
 Dr. António Henrique Gomes de Almeida (**)

INSTITUTO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

vogal efectivo: Prof. Doutor Pedro Miguel Pereira Simões Coelho
 vogal suplente: Dr. Fernando José Ferreira Lucas Bação

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS/ MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

vogal efectivo: Dr. Manuel Ribeiro da Costa
 vogal efectivo: Dr.ª Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho
 vogal suplente: Dr.ª Maria Manuela dos Santos Proença

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS/ MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E FLORESTAS

vogal efectivo: Prof. Doutor José Manuel Osório de Barros Lima Santos (até 29 de Abril de 2004)
 Dr.ª Maria Teresa Bengala (a partir de 30 de Abril de 2004)
 vogais suplentes: Eng.ª Maria da Luz Serra Mendes (***)
 Dr.ª Leonor de Fátima Elias (até 29 de Abril de 2004****)
 Eng.º Carlos Albuquerque (a partir de 30 de Abril de 2004****)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA/MINISTÉRIO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DO TRABALHO

vogal efectivo: Dr. João Abel de Freitas (até 29 de Abril de 2004)
Dr. Rui Tomás Vilaça de Castro Feijó (a partir de 30 de Abril de 2004)
vogais suplentes: Dr.^a. Isabel Maria Dores Cassola Barata

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

vogal efectivo: Dr.^a. Maria de Assunção Oliveira Cristas Machado
vogal suplente: Dr. Pedro Miguel dos Santos Duro Lopes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

vogal efectivo: Dr. António Manuel Pinto Fazendeiro (até 29 de Abril de 2004)
Prof. Doutor Jorge Barata (a partir de 30 de Abril de 2004)
vogal suplente: Dr. Joaquim Maia Gomes
Dr. José Alexandre Paredes (a partir de 30 de Abril de 2004)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

vogal efectivo: Dr.^a. Maria Teresa Amaral Leite Martins
vogal suplente: Dr. José Nunes Martins

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO/MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL, DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA

vogal efectivo: Dr. José Sousa Fialho (até 22 de Julho de 2004)
Dr. Pedro Jorge Nunes da Silva Dias (a partir de 23 de Julho de 2004)
vogais suplentes: Dr.^a Maria João da Costa Rebelo
Dr.^a. Rute Guerra (até 22 de Julho de 2004)
Dr.^a Maria dos Anjos dos Santos Almeida (a partir de 23 de Julho de 2004)

MINISTÉRIO DA CULTURA

vogal efectivo: Dr.^a. Maria Fernanda Soares Rebelo Heitor
vogal suplente: Dr. José Agostinho Cristino Joana

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR/MINISTÉRIO DA INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

vogal efectivo: Dr.^a. Maria Magnólia Almeida Santos (até 29 de Abril de 2004)
Dr.^a Helena Maria Guimarães de Sousa Alves (a partir de 30 de Abril)
vogal suplente: Dr.^a Isabel Neves Horta Gonçalves

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL/MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL E DOS ASSUNTOS DO MAR

vogal efectivo: Dr. Bernardo Marques Carnall

vogal suplente: Dr. Cândido Pais Abrantes

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO/ MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

vogal efectivo: Dr. Pedro Croft de Moura

vogal suplente: Dr. José Bernardo Torrejoncillo de Lemos

MINISTÉRIO DAS CIDADES, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO AMBIENTE

vogal efectivo: Dr. Pedro Manuel Afonso de Paulo

vogal suplente: Dr.^a Maria de Fátima Paulo Duarte (até 29 de Abril de 2004)

Dr.^a Maria João Alfeirão (a partir de 30 de Abril de 2004)

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

vogal efectivo: Embaixador Augusto Gonçalves Pedro

vogal suplente: Dr. Pedro Gonçalves dos Santos Gomes

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

vogal efectivo: Dr.^a Maria Carlota Abreu Barreto Carvalho Santos

vogal suplente: Dr.^a Ângela Maria Mendes de Gouveia

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

vogal efectivo: Dr. Augusto António Rua Elavai

vogal suplente: Eng.^o André Teixeira de Oliveira

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

vogal efectivo: Prof.^a Doutora Silvia Arminda Calado Frazão

vogal suplente: Dr. António Fernandes

BANCO DE PORTUGAL

vogal efectivo: Prof. Doutor Manuel de Sousa Sebastião

vogal suplente: Dr. Orlando Caliço (até 22 de Julho de 2004)

Dr. João Cadete de Matos (a partir de 23 de Julho de 2004)

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES - INTERSINDICAL NACIONAL

vogal efectivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

vogal suplente: Dr.^a Catarina Morais de Oliveira

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

vogal efectivo: Dr. Jorge Alves Pereira

vogal suplente: Dr^a. Ana Paula Mata Bernardo

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

vogal efectivo: Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado

vogal suplente: Eng.^a Maria Filipa da Câmara Horta Osório

CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA

vogal efectivo: Dr. João Mendes de Almeida

vogal suplente: Dr^a. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO PORTUGUÊS

vogal efectivo: Dr^a. Ana Cristina Vieira (até 29 de Abril de 2004)

Dr. José António Cortez (a partir de 30 de Abril de 2004)

vogal suplente: Dr^a Isabel Alexandra de Lima Soares Francisco

CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

vogal efectivo: Dr. Manuel Dias

vogal suplente: Dr. António Alberto da Cunha Abrantes

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

vogal efectivo: Dr. Raúl da Silva Pereira

vogal suplente: Dr. Henrique Manuel Maia Serpa de Vasconcelos

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

vogal efectivo: Prof. Doutor António Barreto

vogal suplente: Prof. Doutor Carlos Falcão Marques

vogal efectivo: Prof. Doutor José António Cadima Ribeiro

vogal suplente: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS (a partir de 30 de Abril de 2004)

vogal efectivo: Eng.º Roberto Carneiro

Dr. Hugo Lourenço

vogais suplentes: Dr. Nuno Miguel Rodrigues (**)

Dr. Rui Manuel Pereira Marques (**)

Dr. Paulo Jorge Rabanal da Silva Assunção (**)

Dr.ª Dina Maria Canço de Pontes Leça (**)

(*) Vice-Presidente do CSE.

(**) Nos termos do nº 2 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.

(***) Nos termos do nº 3 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.

CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO

